



# — OFICINA DE FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Sala Organizações da Sociedade Civil



caneta/pincel para escrever/desenhar livremente

borracha

cursor para selecionar

post it

para inserir imagens

para inserir formas geométricas

caixa de texto

laser para apontar para algo

promover/facilitar/ordenar a participação cidadã

# ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

A partir das suas experiências como integrante de organizações da sociedade civil, quais objetivos são essenciais para o desenvolvimento urbano sustentável?

Quais ações deveriam ser prioritárias para o poder público?



Identificação dos desafios urbanos enfrentados pelas participantes



Agrupamento dos desafios apresentados para construção da pauta



Escolha do agrupamento para ser trabalhado como ODUS



Construção do ODUS: título, descrição e ações estratégicas



Organização para compartilhamento no grande grupo

# CRIANDO UM ODUS

Ao pensarmos em criar um ODUS é fundamental que a gente entenda que os desafios urbanos são complexos (sistêmicos) e a solução de parte deles depende da atuação conjunta de diferentes níveis de governo e setores da sociedade.

## TÍTULO | O QUÊ?

Declarar uma visão  
Estado Futuro Atingido

## DESCRIÇÃO | POR QUE?

Definir o destino

## AÇÕES | COMO?

Definir o caminho para chegar lá,  
construir uma trajetória

## DESCRIÇÃO

Fomentar e fortalecer a cidadania ativa, através de novas instâncias, formatos, e oportunidades para cocriação considerando a inclusão social, cultural e digital.

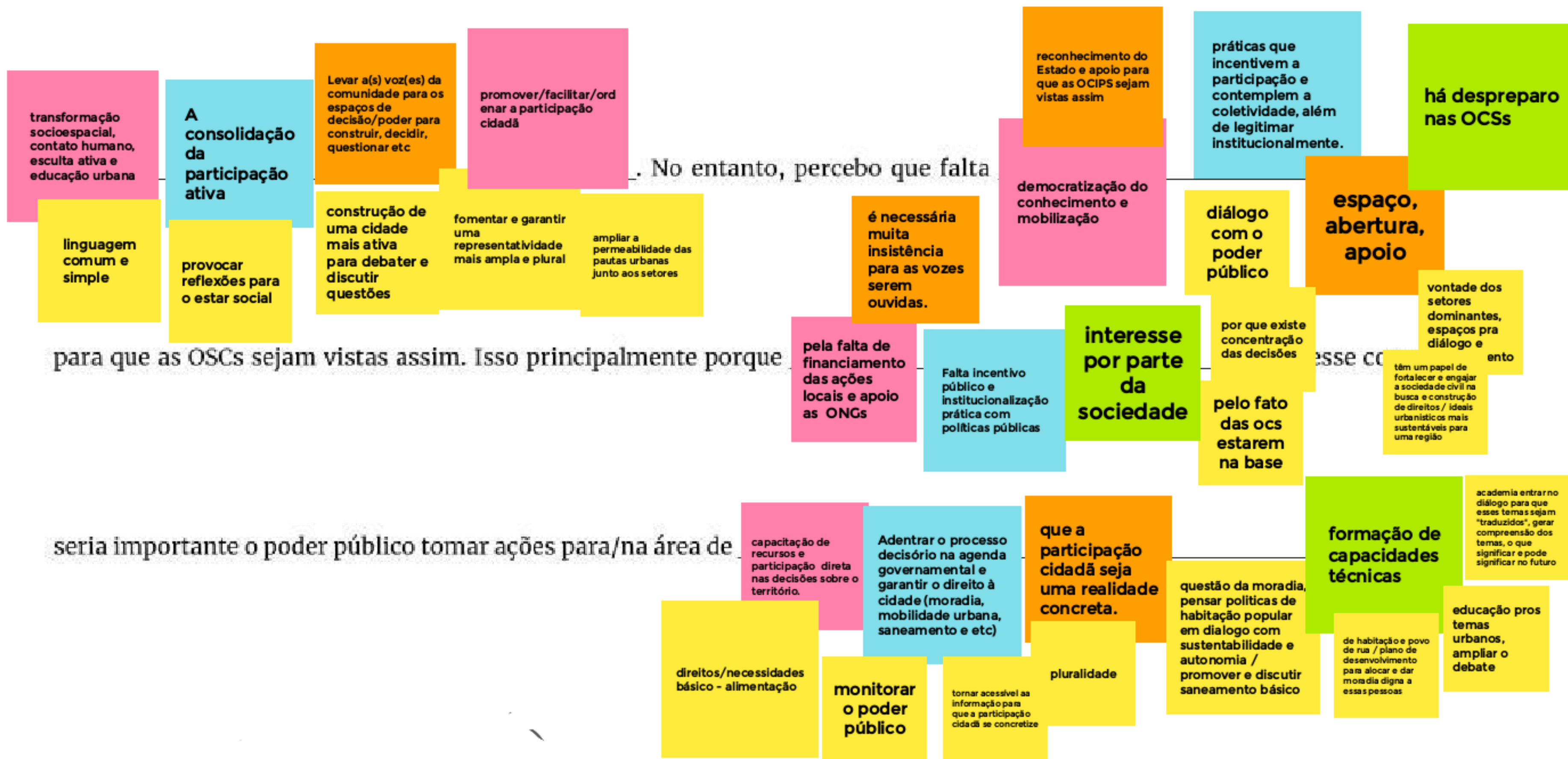
## AÇÕES ESTRATÉGICAS

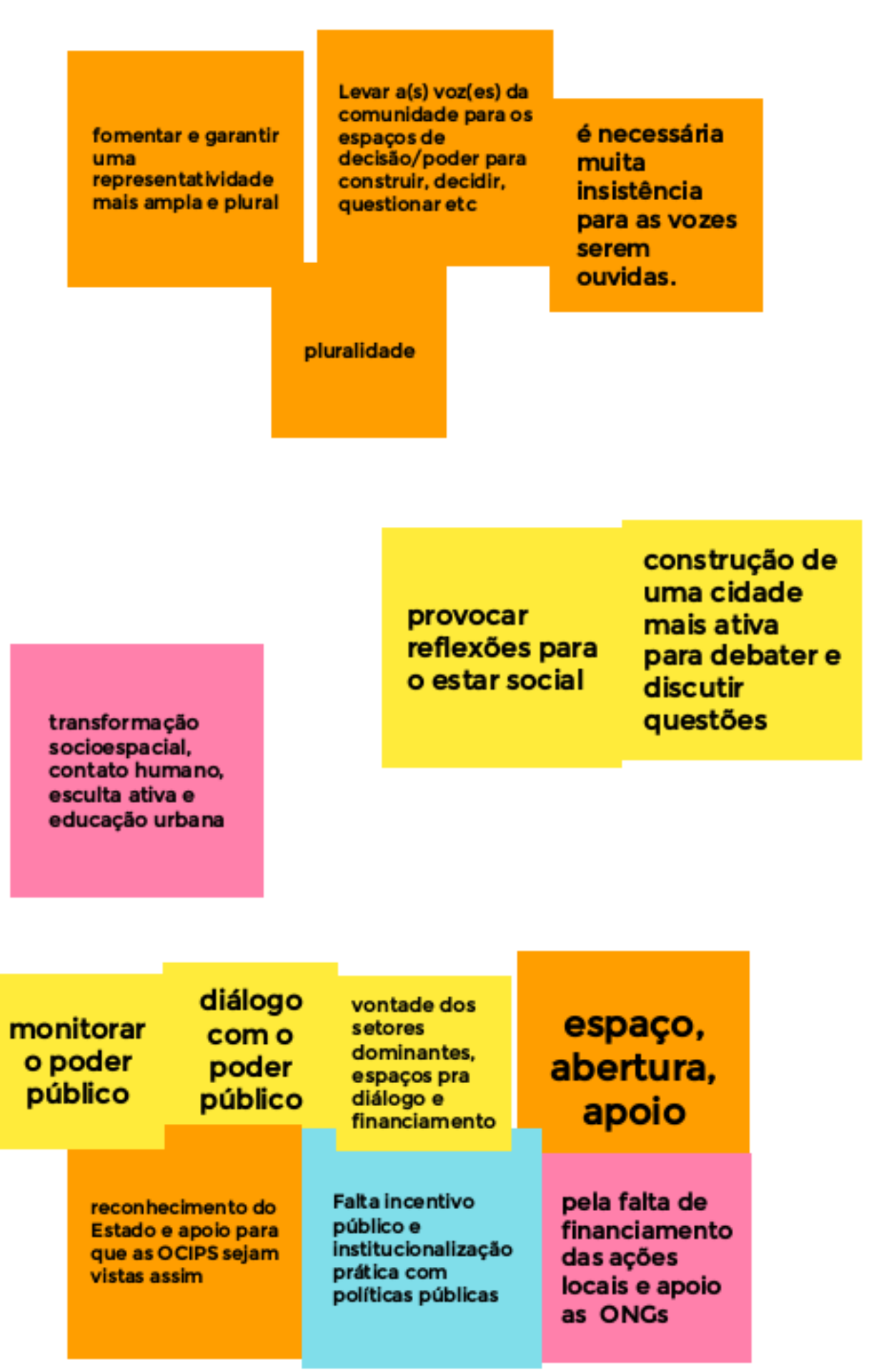
1. Desenvolvimento ou qualificação de equipamentos públicos com equipe que preste assessoria técnica aos cidadãos que querem melhorar a sua cidade;
2. Inclusão de pedagogia urbana e seus componentes curriculares na Base Nacional Comum Curricular;
3. Implantação e fortalecimento de conselhos locais, paritários e temáticos deliberativos nas diferentes escalas municipais de poder;



Eu acredito que as Organizações da Sociedade Civil são especialmente importantes, nas nossas cidades, para \_\_\_\_\_ . No entanto, percebo que falta \_\_\_\_\_ para que as OSCs sejam vistas assim. Isso principalmente porque \_\_\_\_\_ . Nesse contexto, seria importante o poder público tomar ações para/na área de \_\_\_\_\_ .

Eu acredito que as Organizações da Sociedade Civil são especialmente importantes, nas nossas cidades, para





# ODUS

Democratização dos mecanismos participativos urbanos para educação emancipatória como forma de garantir o acesso a direitos básicos como saneamento básico, habitação e infraestrutura.

Participação  
Cidadã  
Informada

Participação e  
garantia

PROGRAMA  
DE AÇÃO E  
EDUCAÇÃO  
URBANA  
NACIONAL

política  
participativa  
de habitação

Informação  
como garantia  
do Direito à  
Cidade

Popularização e  
democratização da  
educação urbana

Instrumentalização  
dos mecanismos  
participativos  
urbanos para  
educação  
emancipatória.

Aplicação  
prática

Cidadania  
participativa e  
garantia de  
direitos

escreve  
aqui

escreve  
aqui

# DESCRIÇÃO

escrever aqui

escreve  
aqui

escreve  
aqui

escreve  
aqui

escreve  
aqui

escreve  
aqui

escreve  
aqui

escreve  
aqui

escreve  
aqui

escreve  
aqui

escreve  
aqui

escreve  
aqui

# AÇÕES ESTRATÉGICAS

**combate à pobreza e à exclusão**

infraestrutura associada a habitação - transporte, serviços ... estado dar conta de dar cidade ao empreendimento

tornar acessível a informação para que a participação cidadã se concretize, incluindo a utilização de mídias sociais

saber dos seus direitos, das leis já existentes, e como acessar

**educação política**

incluindo a participação de movimentos sociais e a sociedade civil não organizada

fomentar e garantir uma representatividade mais ampla e plural

Levar a(s) voz(es) da comunidade para os espaços de decisão/poder para construir, decidir, questionar etc

organização de fóruns e promoção de conselhos locais deliberativos e temáticos

OSCs adentrar o processo decisório na agenda governamental para além dos fóruns e legitimar a atuação na arena de conflitos do espaço urbano.

**garantir a inclusão da educação urbana no ensino básico**

**Criação de pontos de cidadania no território**

**papel da extensão e da universidade**

academia entrar no diálogo para que esses temas sejam "traduzidos", gerar compreensão dos temas, o que significar e pode significar no futuro

Organizar um Curso de Extensão que articule conhecimentos sistematizados na Universidade com as experiências dos movimentos sociais de moradia/saneamento.

**a partir de uma linguagem acessível**

**ATHIS da educação urbana - lei que financie esse engajamento**

capacitação de recursos e participação direta nas decisões sobre o território.

**pela falta de financiamento das ações locais e apoio as ações da sociedade civil**

**organização de formações acessíveis alinhada a processos participativos já previstos no estatuto da cidade, sendo obrigatória a contratação e envolvimento de diferentes atores (universidades,**

### DESCRIÇÃO

Democratização dos mecanismos participativos urbanos para educação emancipatória como forma de garantir o acesso a direitos básicos como saneamento básico, habitação e infraestrutura.

### AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Combate a pobreza exercendo a garantia de direitos básicos com a aplicação de políticas afirmativas tais quais a renda básica universal
2. Garantia da instalação de infraestrutura associada a políticas habitacionais, com o acesso a transporte, cultura, serviços, saneamento básico, saúde, segurança, acesso a internet gratuita (inclusão digital) como pré-requisito para participação efetiva
3. Fortalecimento de políticas de transparência e acessibilidade à informação para que a participação cidadã se concretize, prevendo a utilização integrada de mídias sociais alinhada a tradução de conceitos e terminologias complexas para uma linguagem acessível e a iniciativas de educação política e inclusão digital
4. Fomento a representatividade mais ampla e plural, levando a(s) voz(es) da comunidade para os espaços de decisão e poder para construir, decidir e questionar
5. Obrigatoriedade da organização de fóruns e promoção de conselhos locais deliberativos e temáticos, com abertura para todos os setores da sociedade civil, garantindo que as pautas da OSCs adentrem a agenda governamental para consolidar a sua legitimidade, conforme o Estatuto da Cidade (lei n10.257/01, artigo 45)
5. Inclusão da educação urbana no ensino básico através da Base Nacional Comum Curricular
6. Criação de pontos de cidadania no território
7. Promoção de formações acessíveis alinhadas a processos participativos já previstos no estatuto da cidade, sendo obrigatória a contratação e envolvimento de diferentes atores tais quais universidades e movimentos sociais para continuidade das ações e a mobilização da comunidade
8. Garantia do financiamento a ações de educação urbana e cidadania ativa, aos moldes de mecanismos como a Lei de Assessoria Técnica para a formação cidadã



CONFERÊNCIAS LIVRES

# ANOTAÇÕES GERAIS







# — OFICINA DE FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Sala Gênero



caneta/pincel para escrever/desenhar livremente

borracha

cursor para selecionar

post it

para inserir imagens

para inserir formas geométricas

caixa de texto

laser para apontar para algo

# GÊNERO

A partir de suas experiências e vivências na cidade, **quais objetivos são essenciais para o desenvolvimento urbano sustentável?**

**Quais ações deveriam ser prioritárias para o poder público?**



Identificação dos desafios urbanos enfrentados pelas participantes



Agrupamento dos desafios apresentados para construção da pauta



Escolha do agrupamento para ser trabalhado como ODUS




Construção do ODUS: título, descrição e ações estratégicas



Organização para compartilhamento no grande grupo

# CRIANDO UM ODUS

Ao pensarmos em criar um ODUS é fundamental que a gente entenda que os desafios urbanos são complexos (sistêmicos) e a solução de parte deles depende da atuação conjunta de diferentes níveis de governo e setores da sociedade.



## TÍTULO | O QUÊ?

Declarar uma visão  
Estado Futuro Atingido

## DESCRIÇÃO | POR QUE?

Definir o destino

## AÇÕES | COMO?

Definir o caminho para chegar lá,  
construir uma trajetória

## DESCRIÇÃO

Fomentar e fortalecer a cidadania ativa, através de novas instâncias, formatos, e oportunidades para cocriação considerando a inclusão social, cultural e digital.

## AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Desenvolvimento ou qualificação de equipamentos públicos com equipe que preste assessoria técnica aos cidadãos que querem melhorar a sua cidade;
2. Inclusão de pedagogia urbana e seus componentes curriculares na Base Nacional Comum Curricular;
3. Implantação e fortalecimento de conselhos locais, paritários e temáticos deliberativos nas diferentes escalas municipais de poder;



Ficaria feliz demais ao sentir que na cidade eu sou \_\_\_\_\_.

Mas nem sempre é assim. O que mais dificulta minha experiência na cidade é \_\_\_\_\_.

Queria viver em uma cidade que \_\_\_\_\_ e me sentir realmente \_\_\_\_\_.

Para garantir oportunidades iguais, seria importante prestar atenção nos desafios relacionados a \_\_\_\_\_.

Nesse contexto, seria importante o poder público tomar ações para/na área de: \_\_\_\_\_.

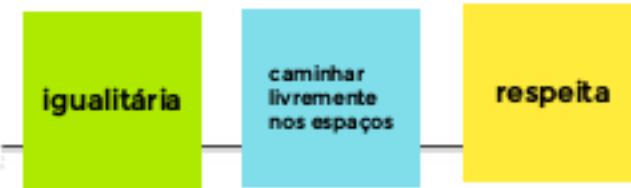
Ficaria feliz demais ao sentir que na cidade eu sou \_\_\_\_\_, Mas nem sempre é assim. O



que mais dificulta minha experiência na cidade é \_\_\_\_\_, Queria viver em



uma cidade que \_\_\_\_\_ e me sentir realmente



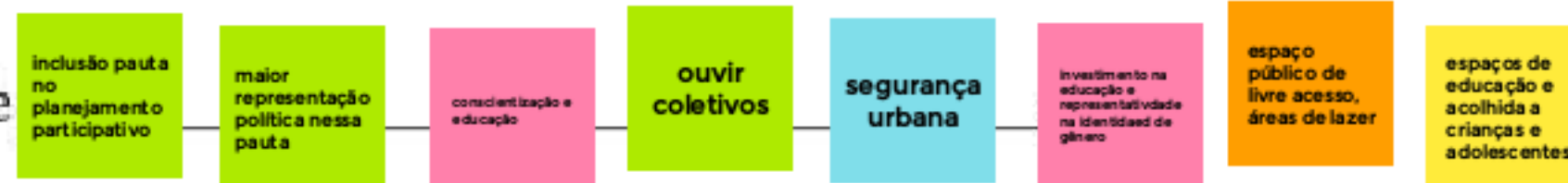
\_\_\_\_\_, Para garantir oportunidades iguais, seria importante prestar



atenção nos desafios relacionados \_\_\_\_\_, Nesse contexto, seria importante o poder



público tomar ações para/na área de



a mulher quem cuida do lixo

## SEGURANÇA



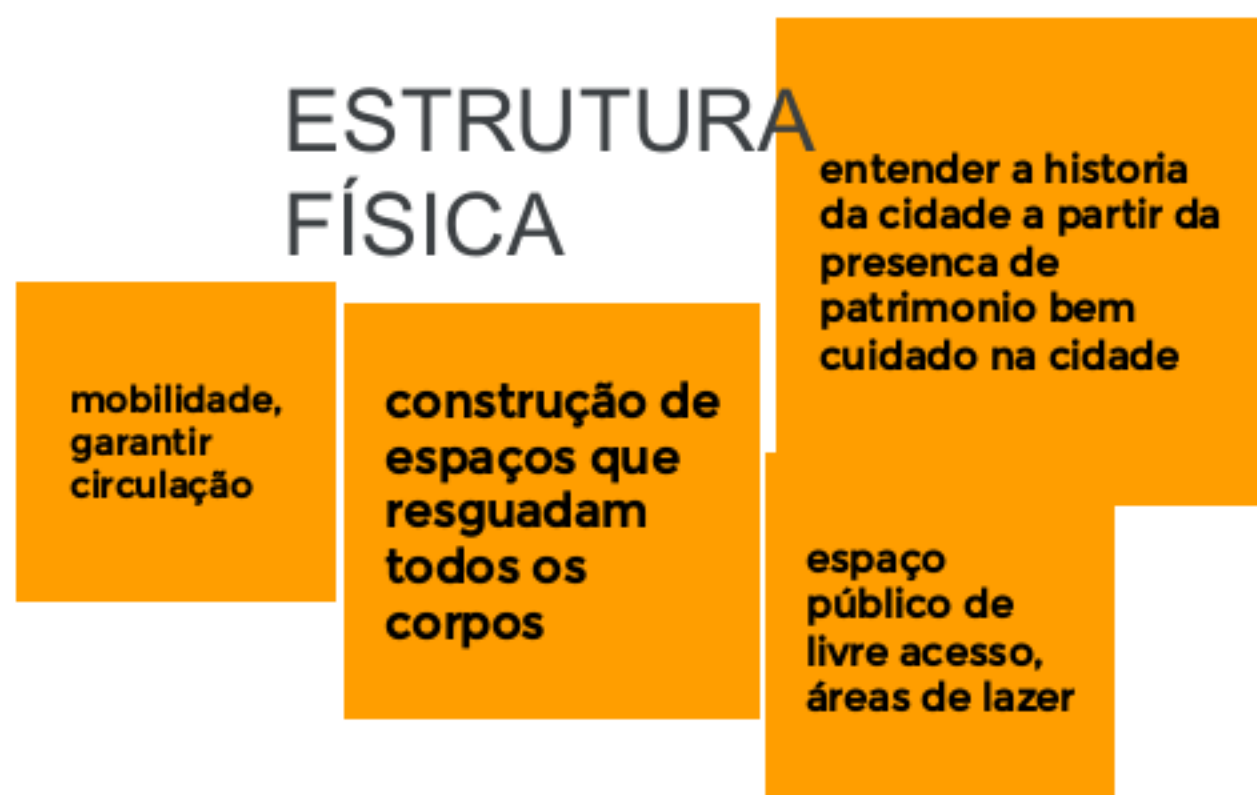
## PERCEPÇÕES



## PARTICIPAÇÃO E DIVERSIDADE



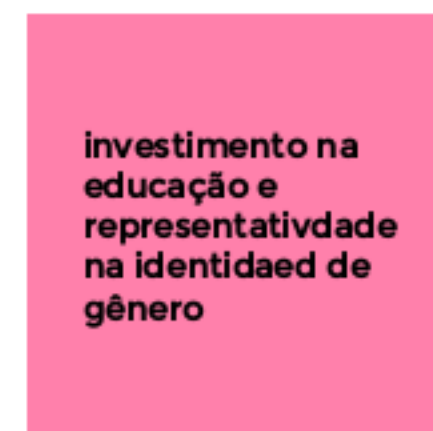
## ESTRUTURA FÍSICA



## educação ambiental infantil



## investimento na educação e representatividade na identidade de gênero



## EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

ei, lembra de duplicar a página anterior ou copiar os post its nessa para identificar os principais agrupamentos :)

garantir  
representação  
política  
diversa e  
inclusiva

interseccionalidade  
(trans, mulheres  
pretas)

incluído

inclusão pauta  
no  
planejamento  
participativo

maior  
representação  
política nessa  
pauta

diversidade

preconceito

erradicação  
da violência  
contra gênero

comunidades e  
representações da  
sociedade civil

igualitária

identificação das  
necessidades  
específicas de cada  
gênero, recorte  
interseccional

mecanismos de  
participação e  
fiscalização de  
políticas públicas  
(na escola)

garantir  
participação  
ativa de todos  
cidadãos para  
cidade plural e  
democrática

ouvir  
coletivos

# DESCRIÇÃO

Implementar políticas públicas que garantam a participação contínua e permanente da sociedade civil considerando recorte interssencional

ODUS: Participação ativa e representação política de gênero e comunidade LGBTQIA+ para a construção de cidades plurais, democráticas e inclusivas

## EXEMPLO

Fomentar e fortalecer a cidadania ativa, através de novas instâncias, formatos, e oportunidades para cocriação considerando a inclusão social, cultural e digital.

erradicação  
da violência  
contra gênero

prestação  
de serviço  
e geração  
de renda

participação  
das entidades  
da sociedade  
civil

garantir/  
construir/superar

educação/  
fortalecimento do  
conselho

implementar políticas públicas que garantam a participação contínua de organizações das entidades, e sociedade civil, através de ações que viabilizem a segurança, o respeito, a diversidade de corpos (de forma interseccional), à acessibilidade de renda, espaço, educação e cultura.

# AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. considerar necessidades de gênero e da comunidade LGBTQIA+ nas leis de planejamento urbano, ordenação territorial, para assegurar condições essenciais de quadros espacial-estrutural a partir da composição, levando em consideração critérios sócio-econômicos, de 50% de participação política de mulheres e comunidade LGBTQIA+
2. criar fundo internacional para garantia de políticas públicas que visem superar as desigualdades de gênero;
3. inclusão obrigatória da pauta de gênero no plano de metas municipais;
4. inclusão de referências bibliográficas com a temática de gênero nos espaços educativos e de acolhimento (descentralizados, a nível territorial dos bairros)
5. acolhimento psicológico para mulheres e comunidade LGBTQIA+
6. criação de espaços que acolham mães e crianças de forma interseccional
7. programas para incentivo, e acompanhamento, de autonomia financeira para mulheres e comunidade LGBTQIA+;
8. criação de equipe técnica multidisciplinar que auxilie, de forma contínua, a estruturação de políticas a partir das comunidades locais;
9. ações estratégicas transversais em políticas públicas que considerem mulheres e comunidade LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade;
10. criação de uma plataforma de participação que leve em consideração a acessibilidade digital (disponibilize o conteúdo gerado e gravado), de forma horizontal e fácil acesso, a partir do uso de linguagem didática

## DESCRIÇÃO

Implementar políticas públicas que garantam a participação contínua de entidades e organizações da sociedade civil, através de ações e programas que viabilizem a segurança, o respeito, a diversidade de corpos (de forma interseccional), à acessibilidade de renda, espaço, educação e cultura nas cidades.

## AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Considerar a perspectiva de gênero, e da comunidade LGBTQIA+, em legislações de ordenação territorial para assegurar condições essenciais de quadros espacial-estrutural a partir de composição pró-equidade, levando em consideração critérios sócio-econômicos;
2. Criação de fundo internacional para garantia de políticas públicas que visem superar as desigualdades de gênero;
3. Inclusão da pauta de gênero no plano de metas municipais;
4. Inclusão de bibliografia que considere a temática de gênero em espaços sócio-educativos e de acolhimento nos contextos locais;
5. Manutenção de espaços inclusivos e interseccionais para o acolhimento psicológico de mães, crianças e comunidade LGBTQIA+ nos contextos locais;
6. Criação de programas de educação financeira visando o desenvolvimento da autonomia financeira de mulheres e população LGBTQIA+;
7. Criação e fomento de estrutura multidisciplinar participativa local que oriente a construção e execução de políticas públicas voltadas à questão de gênero;
8. Considerar situações variadas de vulnerabilidade de mulheres e da comunidade LGBTQIA+ para realização de ações estratégicas transversais no âmbito de políticas públicas;
9. Criação de plataforma participativa horizontal com fácil acesso e linguagem didática para disponibilização de conteúdo acerca de políticas voltadas à questão de gênero.



CONFERÊNCIAS LIVRES

# ANOTAÇÕES GERAIS

espaços socioeducativos  
que já existem ou criar  
novos







# — OFICINA DE FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Sala Infância e Juventude



caneta/pincel para escrever/desenhar livremente

borracha

cursor para selecionar

post it

para inserir imagens

para inserir formas geométricas

caixa de texto

laser para apontar para algo

# INFÂNCIA E JUVENTUDE

A partir das suas experiências com crianças e jovens, quais objetivos são essenciais para o desenvolvimento urbano sustentável?

Quais ações deveriam ser prioritárias para o poder público?



Identificação dos desafios urbanos enfrentados pelas participantes



Agrupamento dos desafios apresentados para construção da pauta



Escolha do agrupamento para ser trabalhado como ODUS



Construção do ODUS: título, descrição e ações estratégicas



Organização para compartilhamento no grande grupo

# CRIANDO UM ODUS

Ao pensarmos em criar um ODUS é fundamental que a gente entenda que os desafios urbanos são complexos (sistêmicos) e a solução de parte deles depende da atuação conjunta de diferentes níveis de governo e setores da sociedade.

## TÍTULO | O QUÊ?

Declarar uma visão  
Estado Futuro Atingido

## DESCRIÇÃO | POR QUE?

Definir o destino

## AÇÕES | COMO?

Definir o caminho para chegar lá,  
construir uma trajetória

Eu acredito que as crianças e jovens têm o potencial para mudar \_\_\_\_\_ nas nossas cidades. No entanto, percebo que elas estão pouco presentes nos espaços \_\_\_\_\_. A perspectiva de crianças e jovens é importante para \_\_\_\_\_, mas para isso precisamos mudar \_\_\_\_\_. Não esquecendo que elas estão mais vulneráveis a desafios como \_\_\_\_\_. Nesse contexto, seria importante o poder público tomar ações para/na área de \_\_\_\_\_.

## DESCRIÇÃO

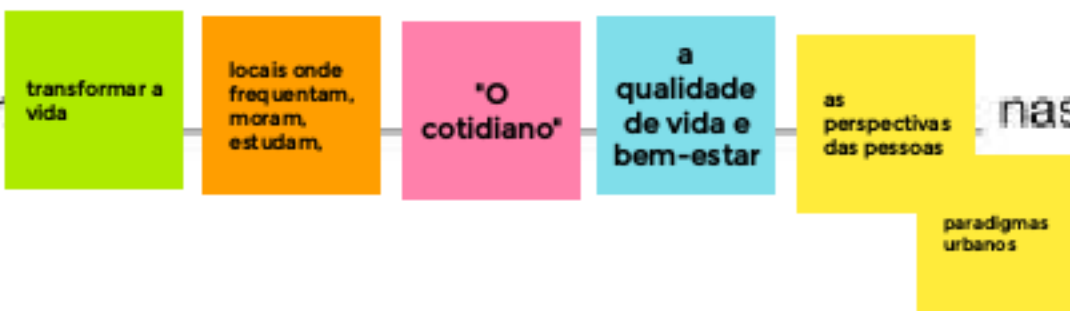
Fomentar e fortalecer a cidadania ativa, através de novas instâncias, formatos, e oportunidades para cocriação considerando a inclusão social, cultural e digital.

## AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Desenvolvimento ou qualificação de equipamentos públicos com equipe que preste assessoria técnica aos cidadãos que querem melhorar a sua cidade;
2. Inclusão de pedagogia urbana e seus componentes curriculares na Base Nacional Comum Curricular;
3. Implantação e fortalecimento de conselhos locais, paritários e temáticos deliberativos nas diferentes escalas municipais de poder;

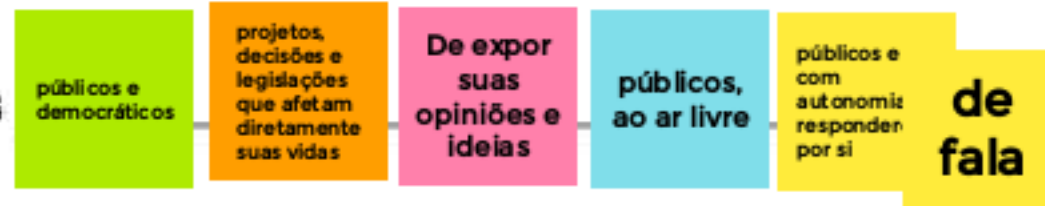


Eu acredito que as crianças e jovens têm o potencial para mudar



nas nossas cidades. No entanto,

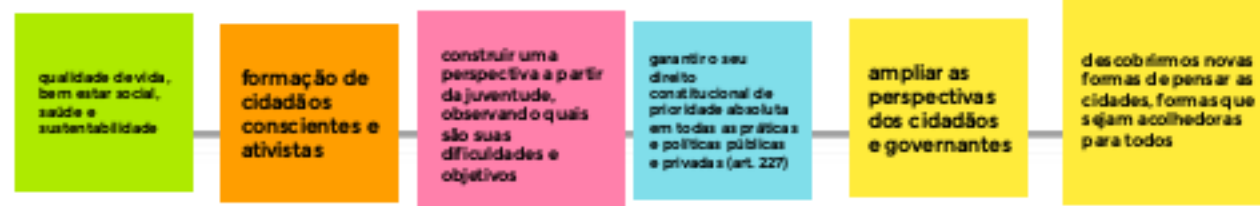
percebo que elas estão pouco presentes nos espaços



A perspectiva de crianças e jovens é

importante

para



mas

para

isso

precisamos

mudar

mudar as estruturas de atuação política

o sentido de existir da cidade e as escolas, sobretudo às públicas

perspectiva adultocêntrica e dar voz às crianças e adolescentes

A forma como abordamos assuntos relevantes a elas

a forma como desenhamos e planejamos as cidades com o olhar para as crianças e juventudes

o modo como as vemos

Não esquecendo que elas estão mais vulneráveis a desafios como

instabilidade social, dependência

desenvolvimento econômico e emocional

evasão escolar, criminalidade, violência, drogas

se colocar em assuntos relevantes ou saber expressar suas opiniões

segurança viária, segurança pública, poluição do ar, desastres ambientais e crise climática

acesso à cidade e segurança pública

nesse contexto, seria importante o poder público tomar ações para/na área de

educação, cidadania e lazer

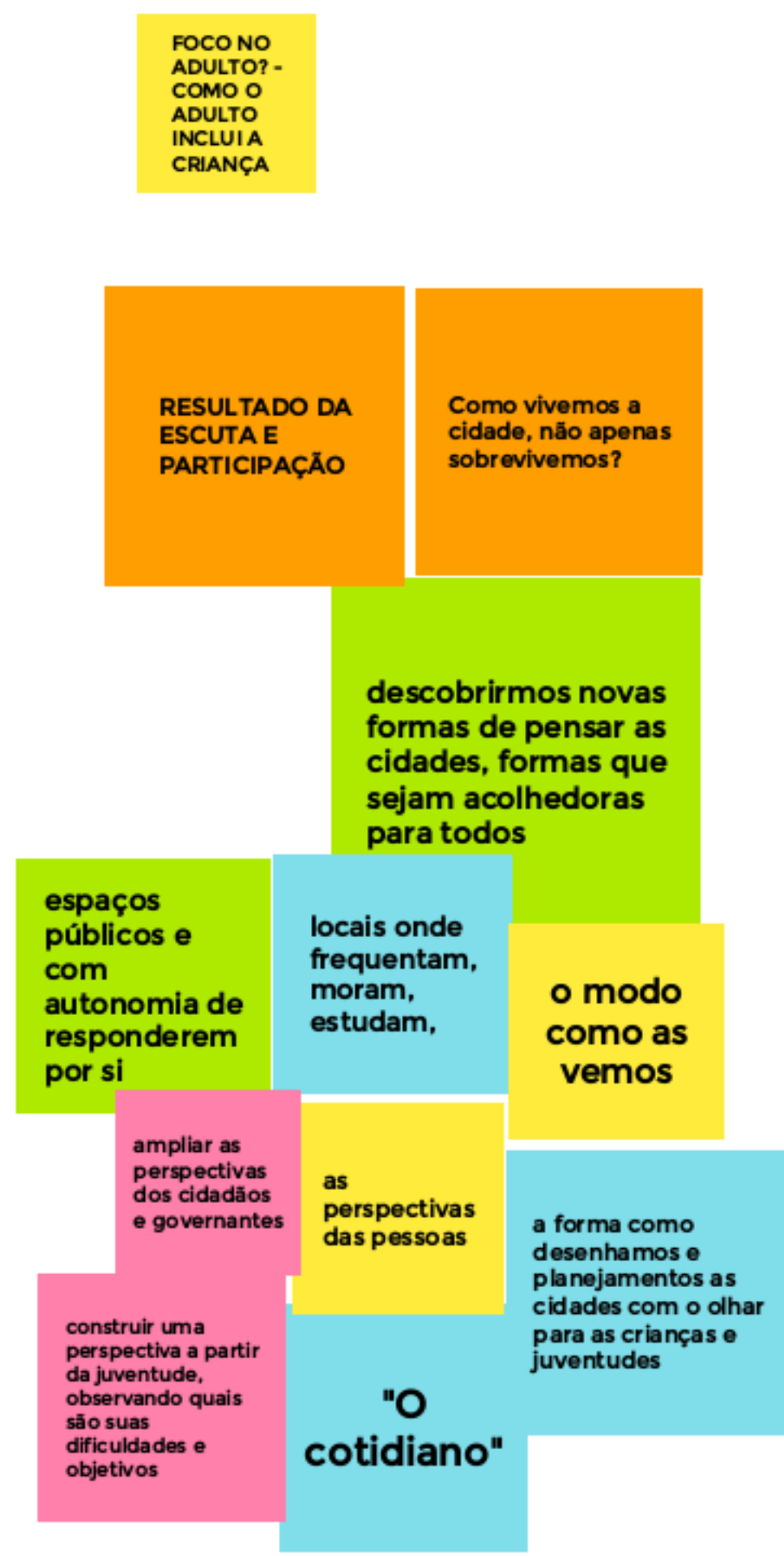
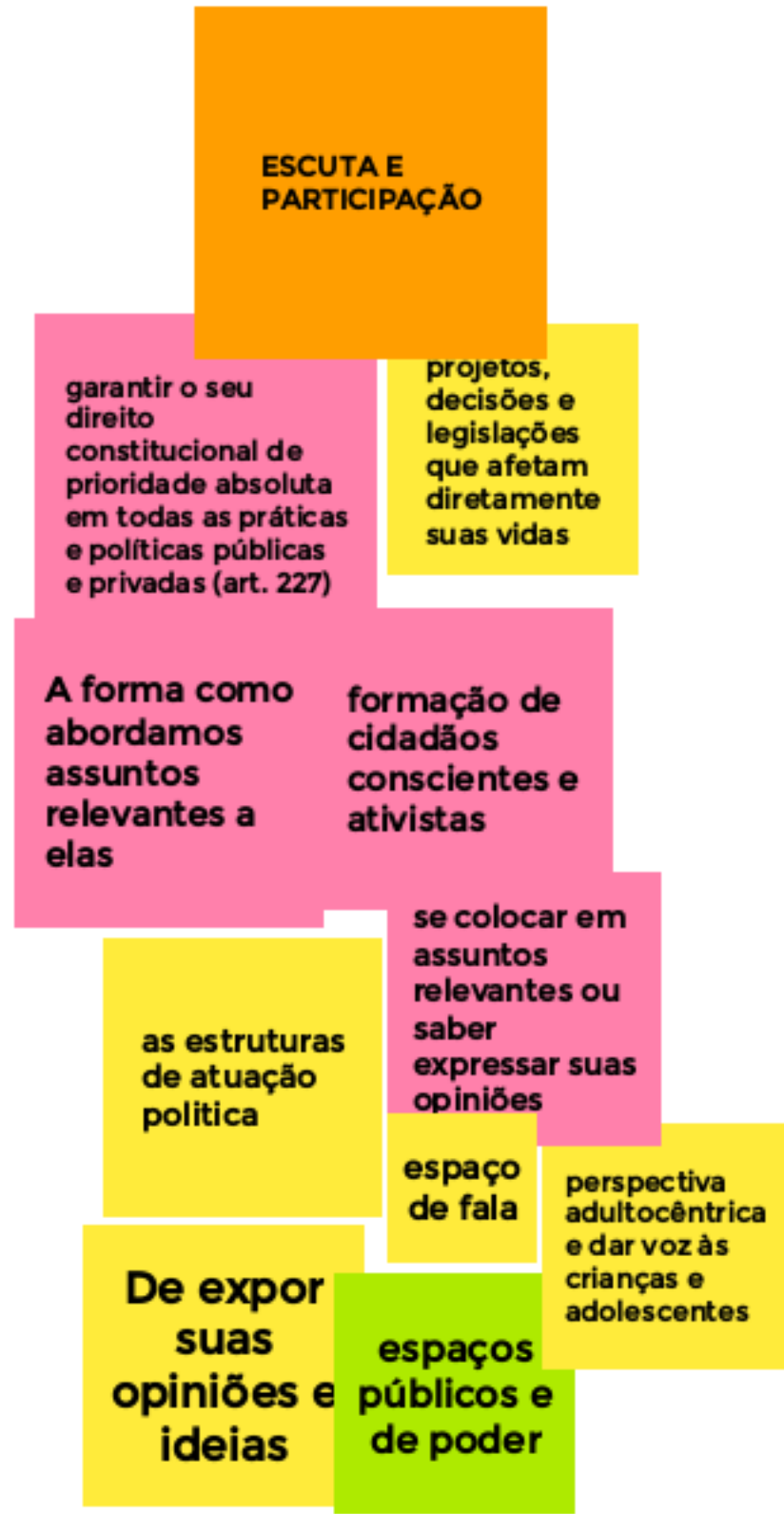
EDUCAÇÃO

Educação, principalmente dentro das escolas onde começamos a formar ideias sobre diversos assuntos

segurança viária, segurança pública, áreas verdes, qualidade ambiental, emergência climática

educação

educação para crianças, jovens e adultos



**PONTO COMUM:  
EDUCAÇÃO, VISÃO  
ADULTOCÊNTRICA,  
PARTICIPAÇÃO E  
DIREITO À CIDADE**

**Como vivemos a  
cidade, não apenas  
sobrevivemos?**

**COMO A CIDADE  
RECEBE AS  
CRIANÇAS/JOVENS**

**RESULTADO DA  
ESCUA E  
PARTICIPAÇÃO**

**FOCO NO  
ADULTO? -  
COMO O  
ADULTO  
INCLUI A  
CRIANÇA**

**Que as crianças e  
jovens tenham  
condição de  
vivenciar a cidade,  
garantindo seu  
direito à ela, de  
forma ativa,  
participativa e com  
segurança**

**Quais memórias e  
lembranças afetivas  
urbanas que  
crianças e  
adolescentes  
levarão?**

**ESCUA E  
PARTICIPAÇÃO**

**EDUCAÇÃO**

**Memórias da cidade  
(raízes histórias  
locais) para criar  
vínculos  
comunitários e  
pertencimento**

# DESCRIÇÃO

A partir da desconstrução adultocêntrica, garantir a participação e protagonismo da infância e juventude compartilhar as vivências do território para uma cidade mais democrática

1) sensibilização para os adultos e educadores, para conseguirem educar e se comunicar melhor com jovens e crianças

2) participação que incluam as crianças e jovens

3) Política de visão zero para segurança viária - zero mortes de crianças e jovens nas cidades

4) construir uma perspectiva a partir da juventude, observando quais são suas dificuldades e objetivos

5) dar condições para a participação

**Educar para poder aplicar**

cidade educadora que garanta suas participação, inclusão

escreve aqui

escreve aqui

escreve aqui

escreve aqui

escreve aqui

# AÇÕES ESTRATÉGICAS

1) implementação de ações específicas para jovens de 7 - 14 anos (equivalente aos anos do ensino fundamental) pela ausência de planos municipais que englobam essa faixa etária

2) cidade educadora, implementação de disciplinas/ projetos de educação urbanística nas escolas

3) formação de professoras e toda a comunidade escolar para que tenham ferramentas para formar os alunos para a prática cidadã ativa

criação de projetos de sensibilização para os adultos e educadores, para conseguirem educar e se comunicar melhor com jovens e crianças

4) valorização da rua como um ambiente democrático. criar estratégias de sensibilização do sentir a cidade, de relações que valorizem a diversidade das pessoas

5) mecanismos que incentive as crianças e jovens a criarem relações e perspectivas de relação positiva com a cidade

Governos municipais incentivem e apoiem intervenções urbanas artísticas e culturais, principalmente em territórios periféricos

6) criação de planos urbanos lúdicos - focados em permitir experimentar as ruas

garantir o direito constitucional da criança de prioridade absoluta em todas as práticas e políticas públicas e privadas (art. 227)

criação de diversas instâncias de participação que incluam as crianças e jovens

vulnerabilidade da infância e juventude enfrentará as ações climáticas, de segurança viária, etc

**incentivos de tecnologia e economia local (social)**

Política de visão zero para segurança viária - zero mortes de crianças e jovens nas cidades

desenvolver tecnologias sociais aplicáveis para gerar economia local

## DESCRIÇÃO

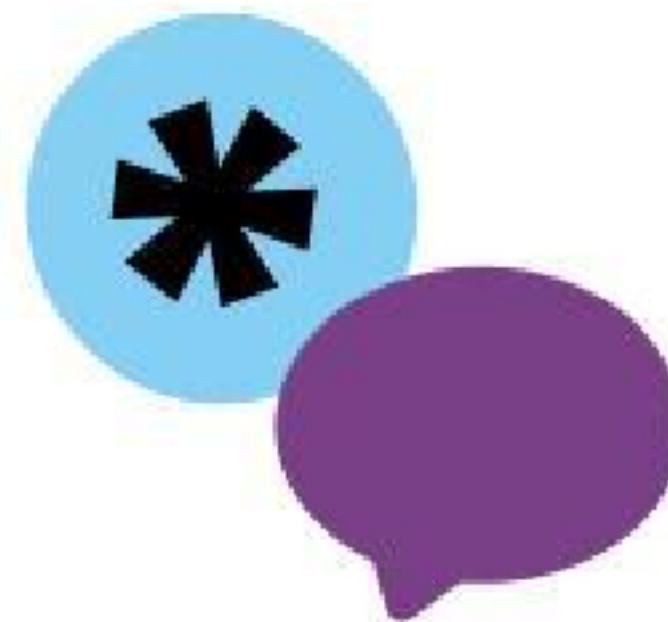
Garantir qualidade de vida e bem estar a crianças e adolescentes, a partir da desconstrução das perspectivas adutocêntricas que impactam suas vivências nos diversos territórios, abrindo assim, espaços de escuta e participação ativa para elas.

## AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Implementar ações que garantam a aplicabilidade do ECA (Conselho da Criança e do Adolescente) nos âmbitos municipais;
2. Pedagogia urbana implementada nas disciplinas e nos projetos escolares, garantindo que o território seja parte do ambiente educador;
3. Formação e capacitação dos educadores e comunidade escolar, para que tenham ferramentas para formar estudantes para a prática da cidadania ativa;
4. Formação e capacitação de gestores públicos para que possam incluir as necessidades das crianças nas tomadas de decisão sobre o território;
5. Criar instâncias de participação que incluam as crianças e jovens nas tomadas de decisão sobre o território;
6. Garantir o direito constitucional da criança, como prioridade absoluta, em todas as práticas das políticas públicas e privadas (art. 227 da Constituição Federal);
7. Garantir que a política de visão zero para segurança viária - zero mortes de crianças e jovens nas cidades - seja aplicada;
8. Implementar planos urbanos lúdicos que permitam experiências brincantes, além de garantir ações climáticas e de segurança viária que contribuam com a saúde e bem estar das crianças e adolescentes;
9. Estimular jovens a protagonizarem a economia e desenvolvimento local a partir do empreendedorismo social;
10. Identificar memórias territoriais (raízes históricas e locais) para criar vínculos comunitários e pertencimento do espaço com crianças e jovens.



# ANOTAÇÕES GERAIS



- o diagnóstico se torna o cenário da infância e juventude;
- educação se destaca muito na atividade
- qualidade de vida e a vida lá fora: como essa cidade é preparada para crianças e jovens
- educação territorial: jovens e crianças sabem/ entendem quais são as demandas que precisam ser atendidas, mas a visão adultocêntrica ainda é forte
- [https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/04/Manual-de-Procedimentos-PDAF-2021\\_30abr21-1-1.pdf](https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/04/Manual-de-Procedimentos-PDAF-2021_30abr21-1-1.pdf)  
referência que compartilharam
- o pensar a cidade de forma diversa
- é um "ciclo vicioso": o atual adulto não teve o auxílio de mudar as próprias perspectivas em relação às suas experiências para incentivar/ levar mudanças às crianças e jovens (quase que: ele acredita nisso que diz? precisa ter essa educação antes de educar)
- [https://wribrasil.org.br/pt/blog/cidades/para-que-visao-zero-avance-lideranca-politica-e-engajamento-comunitario-sao-fatores-cruciais?gclid=Cj0KCQjwssyJBhDXARIsAK98ITRYGa4VijzH-9nWHz8vCaZkyiy8DwbTHY7W1nDnXyGtcTIP2OI2hIaAo5OEALw\\_wcB](https://wribrasil.org.br/pt/blog/cidades/para-que-visao-zero-avance-lideranca-politica-e-engajamento-comunitario-sao-fatores-cruciais?gclid=Cj0KCQjwssyJBhDXARIsAK98ITRYGa4VijzH-9nWHz8vCaZkyiy8DwbTHY7W1nDnXyGtcTIP2OI2hIaAo5OEALw_wcB)  
referência que compartilharam



# — OFICINA DE FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Sala Lideranças de base comunitária



caneta/pincel para escrever/desenhar livremente

borracha

cursor para selecionar

post it

para inserir imagens

para inserir formas geométricas

caixa de texto

laser para apontar para algo



**Aqui a  
gente vai  
escrever!**

# LIDERANÇAS DE BASE COMUNITÁRIA

A partir de suas experiências como lideranças locais, quais objetivos são essenciais para o desenvolvimento urbano sustentável?

Quais ações deveriam ser prioritárias para o poder público?



Identificação dos desafios urbanos enfrentados pelas participantes



Agrupamento dos desafios apresentados para construção da pauta



Escolha do agrupamento para ser trabalhado como ODUS



Construção do ODUS: título, descrição e ações estratégicas



Organização para compartilhamento no grande grupo

# CRIANDO UM ODUS

Ao pensarmos em criar um ODUS é fundamental que a gente entenda que os desafios urbanos são complexos (sistêmicos) e a solução de parte deles depende da atuação conjunta de diferentes níveis de governo e setores da sociedade.

## TÍTULO | O QUÊ?

Declarar uma visão  
Estado Futuro Atingido

## DESCRIÇÃO | POR QUE?

Definir o destino

## AÇÕES | COMO?

Definir o caminho para chegar lá,  
construir uma trajetória

## DESCRIÇÃO

Fomentar e fortalecer a cidadania ativa, através de novas instâncias, formatos, e oportunidades para cocriação considerando a inclusão social, cultural e digital.

## AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Desenvolvimento ou qualificação de equipamentos públicos com equipe que preste assessoria técnica aos cidadãos que querem melhorar a sua cidade;
2. Inclusão de pedagogia urbana e seus componentes curriculares na Base Nacional Comum Curricular;
3. Implantação e fortalecimento de conselhos locais, paritários e temáticos deliberativos nas diferentes escalas municipais de poder;

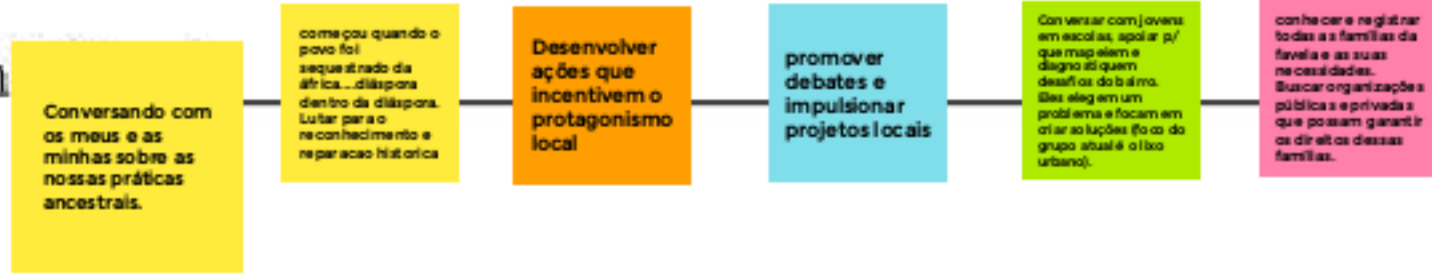


Meu papel enquanto liderança comunitária é \_\_\_\_\_.

Ficaria feliz demais ao sentir que no bairro onde eu moro \_\_\_\_\_.

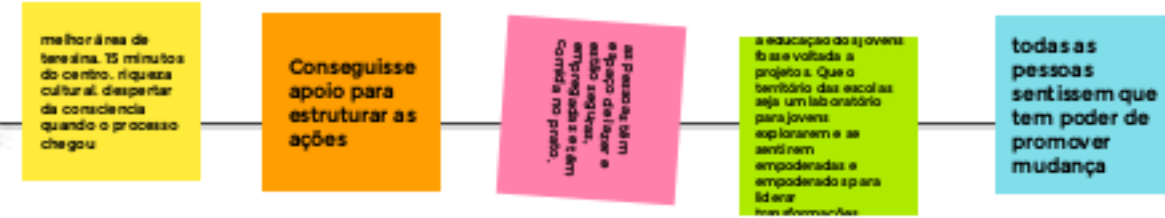
Mas nem sempre é assim. Quando buscamos desenvolver alguma iniciativa/projeto nos deparamos com \_\_\_\_\_. Quereria ver meu bairro \_\_\_\_\_ e que todos se sentissem realmente \_\_\_\_\_, porque hoje enfrentamos \_\_\_\_\_. Nesse contexto, seria importante o poder público tomar ações para/na área de:\_\_\_\_\_.

Meu papel enquanto liderança comunitária



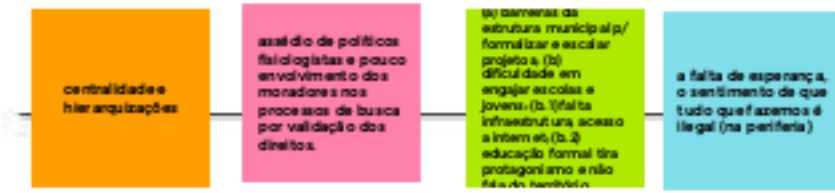
Ficaria feliz demais ao sentir

que no bairro onde eu moro



Mas nem sempre é assim. Quando buscamos

desenvolver alguma iniciativa/projeto nos deparamos com



Queria ver meu bairro

desenvolvendo ações de base comunitária

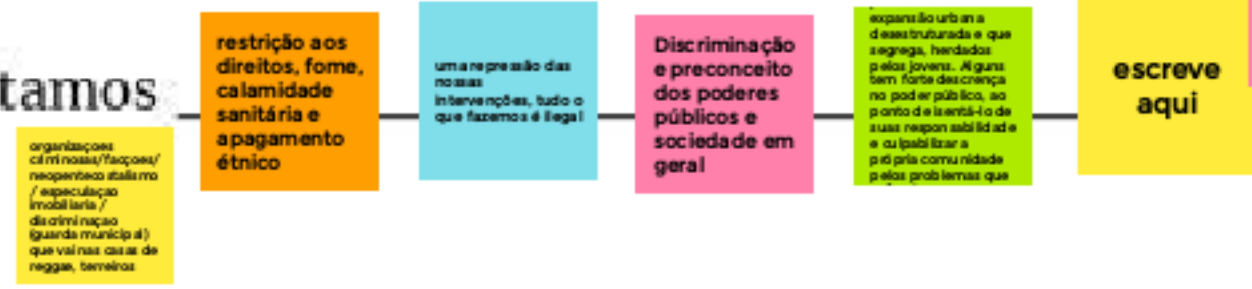


e que todos se sentissem realmente

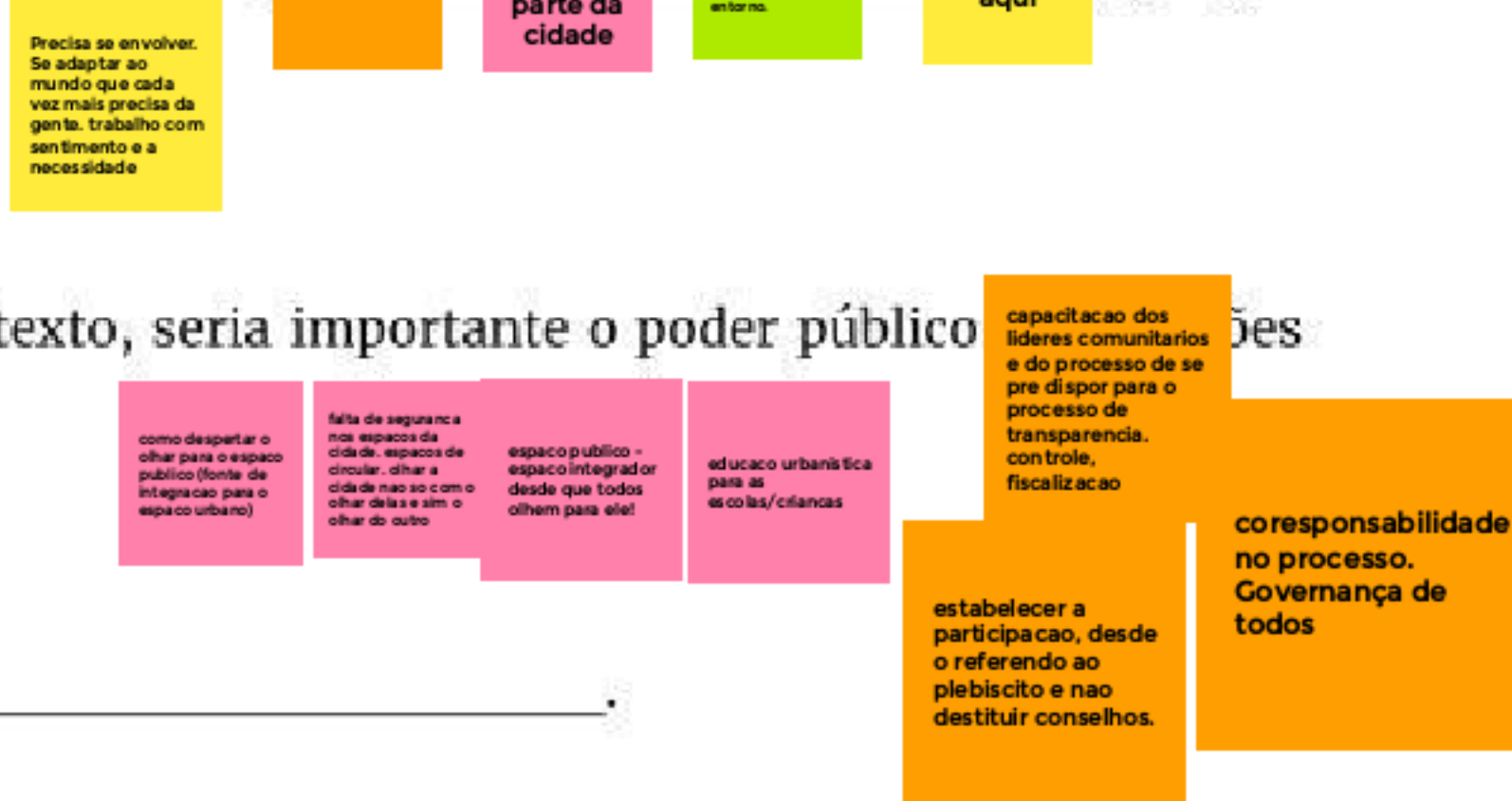


porque

hoje enfrentamos



Nesse contexto, seria importante o poder público



para/na área de:



começou quando o povo foi sequestrado da África... diáspora dentro da diáspora. Lutar para o reconhecimento e reparação histórica

melhor área de Teresina. 15 minutos do centro. riqueza cultural. despertar da consciência quando o processo chegou

# papel

Conversando com os meus e as minhas sobre as nossas práticas ancestrais.

Desenvolver ações que incentivem o protagonismo local

promover debates e impulsionar projetos locais

Conversar com jovens em escolas, apoiar p/ que mapeiem e diagnostiquem desafios do bairro. Eles elegem um problema e focam em criar soluções (foco do grupo atual é o lixo urbano).

conhecer e registrar todas as famílias da favela e as suas necessidades. Buscar organizações públicas e privadas que possam garantir os direitos dessas famílias.

# problemas

a falta de esperança, o sentimento de que tudo que fazemos é ilegal (na periferia)

organizações criminosas/facções/ neopentecostalismo / especulação imobiliária / discriminação (guarda municipal) que vai nas casas de reggae, terreiros

centralidade e hierarquizações

# desejos

Conseguisse apoio para estruturar as ações

todas as pessoas sentissem que tem poder de promover mudança

as pessoas têm espaço de lazer e estão seguras, empregadas e têm comida no prato.

a educação dos jovens fosse voltada a projetos. Que o território das escolas seja um laboratório para jovens explorarem e se sentirem empoderadas e empoderados para liderar transformações.

expansão urbana desestruturada e que segrega, herdada pelos jovens. Alguns tem forte descrença no poder público, ao ponto de isentá-lo de suas responsabilidades e culpabilizar a própria comunidade pelos problemas que

falta de segurança nos espaços da cidade. espaços de circular. olhar a cidade não só com o olhar delas e sim o olhar do outro

assédio de políticos fisiologistas e pouco envolvimento dos moradores nos processos de busca por validação dos direitos.

(a) barreiras da estrutura municipal p/ formalizar e escalar projetos; (b) dificuldade em engajar escolas e jovens: (b.1) falta infraestrutura, acesso a internet; (b.2) educação formal tira protagonismo e não fala do território.

problema de institucionalização (cnpj) - sociedade civil vs pessoa jurídica.

as pessoas indo para a reunião para resolver os seus problemas (individuais). resolver o problema do bairro - resolver o problema da cidade

desenvolvendo ações de base comunitária

sendo um laboratório de experimentos urbanos conduzidos pelas comunidades locais, com protagonismo da juventude.

um sentimento de cidadão com direitos intrínsecos em todos e que todos se sentissem realmente ouvidos

Discriminação e preconceito dos poderes públicos e sociedade em geral

Precisa se envolver. Se adaptar ao mundo que cada vez mais precisa da gente. trabalho com sentimento e a necessidade

incluídos como parte da cidade

empoderadas e empoderados para dizer o que pensam e transformar seu entorno.

# representatividade.

capacitação dos líderes comunitários e do processo de se pre-dispor para o processo de transparência, controle, fiscalização

coresponsabilidade no processo. Governança de todos

estabelecer a participação desde o referendo ao plebiscito e não destituir conselhos.

# Educação

educação urbanística para as escolas/crianças

como despertar o olhar para o espaço público (fonte de integração para o espaço urbano). espaço público - espaço integrador desde que todos olhem para ele!

# Ações

aprender com os nossos. como os nossos se relacionam. não é em desenvolvimento, é ENVOLVIMENTO. Trato com o meio, território (árvores, vento)

Envolvimento social urbano

uma repressão das nossas intervenções, tudo o que fazemos é ilegal

restrição aos direitos, fome, calamidade sanitária e apagamento étnico

para facilitar diálogos e inibir a deslegitimação das pautas do bairro.

comunidade. As escolas podem ser os "nós" dessa tela de conversas, com os jovens estudando o território e propondo intervenções. O poder público deve promover transparência de como as pessoas

Lazer/ Esporte / Cultura / Creches / Saúde da mulher

### Ausência de barreiras para total autonomia das lideranças comunitárias

**Ausência de barreiras para a atuação das Lideranças**

Como as lideranças estarem presentes de uma maneira oficial, na formulação de lei. Nova instância, mais fóruns que levem em consideração a presença de lideranças comunit

Fortalecimento da atuação das lideranças comunitárias para além da atuação legal (tem que ter apoio para se mobilizar contra uma lei)

Independência e autonomia

**Despertar o protagonismo local**

Autonomia e isonomia as lideranças comunitárias. E que em cada projeto pudesse ter a assinatura que atestasse como um projeto de construção coletiva e social.

escreve aqui

escreve aqui

# DESCRIÇÃO

Diante dos problemas da governança burocrática e não representativa, onde há muitas barreiras da estrutura para formalizar o trabalho pelas lideranças. Entendendo, que muitas dessas lideranças são mulheres, chefes de família.

Problemas da governança burocrática e não representativa.

## Problemas com a institucionalização

a falta de esperança, o sentimento de que tudo que fazemos é ilegal (na periferia)

(a) barreiras da estrutura municipal p/ formalizar e escalar projetos; (b) dificuldade em engajar escolas e jovens: (b.1) falta infraestrutura, acesso a internet; (b.2) educação formal tira protagonismo e não fala do território.

para facilitar diálogos e inibir a deslegitimação das pautas do bairro.

combate a centralidade e hierarquizações

uma repressão das nossas intervenções, tudo o que fazemos é ilegal

Cooptar - por mais que façam conselhos, a decisão ainda é autocrática.

Lei não se efetiva. Só acontece quando a pessoa se junta e faz a manifestação

## representatividade.

empoderadas e empoderados para dizer o que pensam e transformar seu entorno.

## Questões de gênero

Gênero - lideranças são mulheres (necessidade de creche e saúde da mulher)

**Discriminação e preconceito dos poderes públicos e sociedade em geral**

coresponsabilidade no processo. Governança de todos. Inclusão e participação de todos

## Problemas

problemas são decorrentes da nossa ausência nas esferas de poder institucionais, sabemos que esse problema é histórico, mas creio que despertar o protagonismo local sempre é uma das

não olham quando as lideranças, associações, coletivos, são pequenos. Só olham quando fazem manifestação ou quando tem visibilidade

infraestrutura, fome etc

escreve aqui

escreve aqui

# AÇÕES ESTRATÉGICAS

## Representatividade e práticas ancestrais

aprender com os nossos. como os nossos se relacionam. não é em desenvolvimento, é ENVOLVIMENTO. Trato com o meio, território (árvores, vento)

Conversar com jovens em escolas, apoiar p/ que mapeiem e diagnostiquem desafios do bairro. Eles elegem um problema e focam em criar soluções (foco do grupo atual é o lixo urbano).

a educação dos jovens fosse voltada a projetos. Que o território das escolas seja um laboratório para jovens explorarem e se sentirem empoderadas e empoderados para liderar transformações.

## Educação urbanística patrimonial

educaco urbanística para as escolas/crianças

comunidade. As escolas podem ser os "nós" dessa teia de conversas, com os jovens estudando o território e propondo intervenções. O poder público deve promover transparência de como as pessoas

## capacitação e protagonismo social

capacitacao dos lideres comunitarios e do processo de se pre dispor para o processo de transparencia. controle, fiscalizacao

conhecer e registrar todas as famílias da favela e as suas necessidades. Buscar organizações públicas e privadas que possam garantir os direitos dessas famílias.

## Espaço público e bem estar

como despertar o olhar para o espaço publico (fonte de integracao para o espaço urbano).espaço publico - espaço integrador desde que todos olhem para ele!

Lazer/ Esporte / Cultura / Creches / Saúde da mulher

Emprego

## Direitos básicos e estruturais

restrição aos direitos, fome, calamidade sanitária e apagamento étnico

Visibilidade e transparência para ter um poder

## Participação mais efetiva

Ações efetivas na lei

estabelecer a participacao, desde o referendo ao plebiscito e nao destituir conselhos.

Considerar as empresas - processo produtivo. Tudo o que é produzido

## DESCRIÇÃO

Para promover a escuta ativa das comunidades por parte da Administração Pública e dos demais setores da sociedade e garantir que os territórios não sejam invisibilizados e/ou excluídos do planejamento urbano é vital que a atuação das lideranças de base comunitária seja fortalecida através de mecanismos que promovam esse diálogo, retirem as barreiras burocráticas e incentivem as práticas ancestrais enraizadas localmente, focadas na construção de futuros coletivos que tem por base o envolvimento e não apenas o desenvolvimento das comunidades.

## AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Desenvolvimento de cursos sobre práticas ancestrais de liderança comunitária para as líderes e suas sucessoras locais.
2. Criação de meios e espaços que deem auxílio ao trabalho das lideranças, como locais para cuidado da saúde mental, creches e outros pontos de apoio com ênfase no acolhimento dessas mulheres.
3. Fortalecimento e criação de plataformas permanentes e constantes para o mapeamento de candidaturas das majorias minorizadas (como mulheres, negras, indígenas etc.) identificando possíveis alianças que fortaleçam a atuação nas comunidades.
4. Formulação de conteúdo para embasar ações de educação urbanística e patrimonial nas comunidades, que envolvam questões de etnia e gênero, para despertar o olhar do público infantojuvenil sobre o seu papel transformador na sociedade.
5. Estimular a criação de normativas que abracem a dimensão cultural dos territórios para qualquer tomada de decisão, legitimando os espaços ancestrais da história indígena e afro-brasileira nas comunidades.



## DESCRIÇÃO

Diante dos problemas da governança burocrática e não representativa, onde há muitas barreiras da estrutura para formalizar o trabalho feito pelas lideranças... A partir da necessidade de criar e fortalecer governanças que promovam maior escuta ativa das vozes das comunidades pelo poder público. Para que territórios não sejam invisibilizados e excluídos, considerando práticas ancestrais para o futuro baseadas no envolvimento, e não apenas em desenvolvimento.

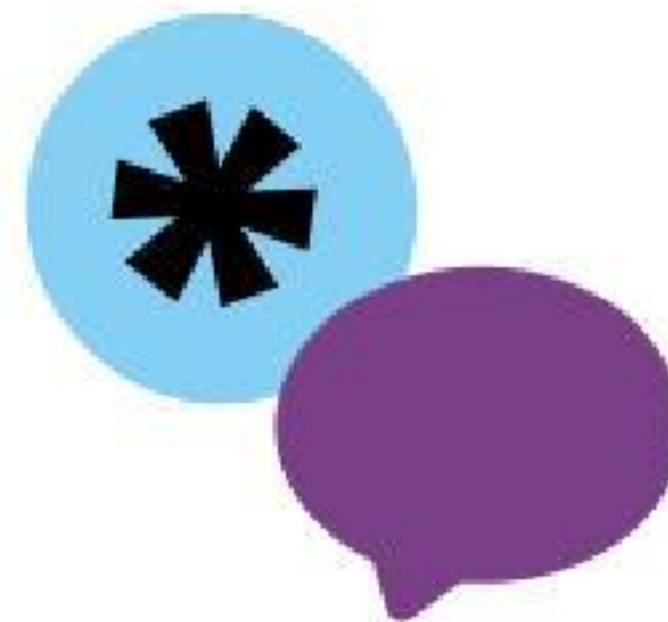
## AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Cursos para lideranças comunitárias e sucessores (agentes comunitários) focadas em práticas ancestrais.
2. Criar meios e espaços que dêem auxílio e cuidado ao trabalho, como creches, espaços de saúde mental e políticas públicas para mulheres.
3. Plataformas de mapeamentos de candidaturas de minorias (mulheres, negras, indígenas etc) que sejam permanentes e constantes
4. Educação urbanística e patrimonial que envolva questões de raça e gênero para despertar o olhar do público infantil para seu papel transformador em suas comunidades
5. Criar normativas que considerem a dimensão cultural dos territórios para qualquer tomada de decisão, concretizando o espaço ancestrais da história afro-brasileira nas comunidades.



CONFERÊNCIAS LIVRES

# ANOTAÇÕES GERAIS





# — OFICINA DE FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Sala Gênero



caneta/pincel para escrever/desenhar livremente

borracha

cursor para selecionar

post it

para inserir imagens

para inserir formas geométricas

caixa de texto

laser para apontar para algo

# GÊNERO

A partir de suas experiências e vivências na cidade, **quais objetivos são essenciais para o desenvolvimento urbano sustentável?**

**Quais ações deveriam ser prioritárias para o poder público?**



Identificação dos desafios urbanos enfrentados pelas participantes



Agrupamento dos desafios apresentados para construção da pauta



Escolha do agrupamento para ser trabalhado como ODUS




Construção do ODUS: título, descrição e ações estratégicas



Organização para compartilhamento no grande grupo

# CRIANDO UM ODUS

Ao pensarmos em criar um ODUS é fundamental que a gente entenda que os desafios urbanos são complexos (sistêmicos) e a solução de parte deles depende da atuação conjunta de diferentes níveis de governo e setores da sociedade.



## TÍTULO | O QUÊ?

Declarar uma visão  
Estado Futuro Atingido

## DESCRIÇÃO | POR QUE?

Definir o destino

## AÇÕES | COMO?

Definir o caminho para chegar lá,  
construir uma trajetória

## DESCRIÇÃO

Fomentar e fortalecer a cidadania ativa, através de novas instâncias, formatos, e oportunidades para cocriação considerando a inclusão social, cultural e digital.

## AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Desenvolvimento ou qualificação de equipamentos públicos com equipe que preste assessoria técnica aos cidadãos que querem melhorar a sua cidade;
2. Inclusão de pedagogia urbana e seus componentes curriculares na Base Nacional Comum Curricular;
3. Implantação e fortalecimento de conselhos locais, paritários e temáticos deliberativos nas diferentes escalas municipais de poder;



Ficaria feliz demais ao sentir que na cidade eu sou \_\_\_\_\_.

Mas nem sempre é assim. O que mais dificulta minha experiência na cidade é \_\_\_\_\_.

Queria viver em uma cidade que \_\_\_\_\_ e me sentir realmente \_\_\_\_\_.

Para garantir oportunidades iguais, seria importante prestar atenção nos desafios relacionados a \_\_\_\_\_.

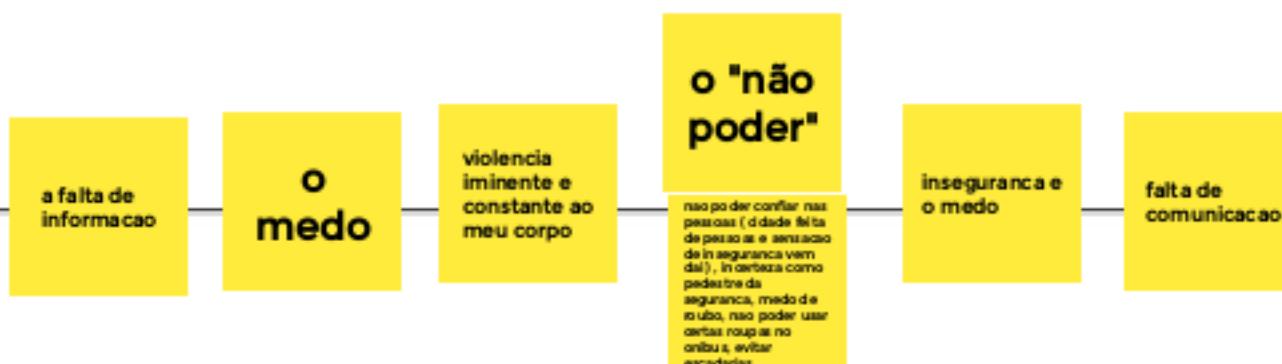
Nesse contexto, seria importante o poder público tomar ações para/na área de: \_\_\_\_\_.

Ficaria feliz demais ao sentir que na cidade eu sou



nem sempre é assim. O

que mais dificulta minha experiência na cidade é



. Queria viver em

uma cidade que



e me sentir realmente

que houvesse informação



. Para garantir oportunidades iguais, seria importante prestar

atenção nos desafios relacionados

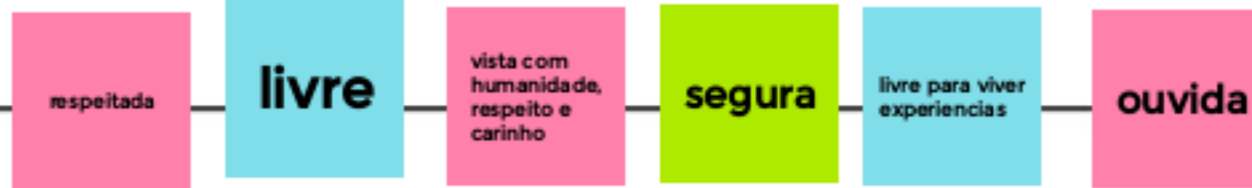


. Nesse contexto, seria importante o poder

público tomar ações para/na área de

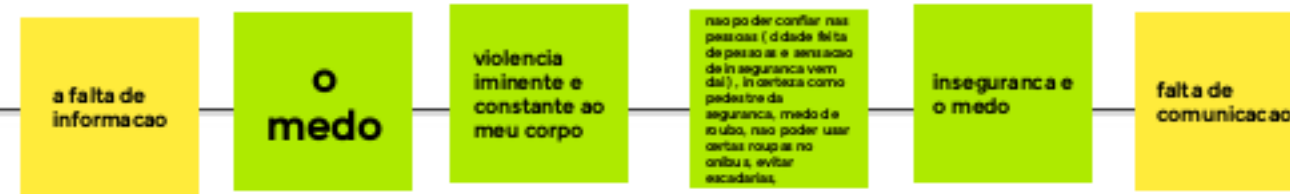


Ficaria feliz demais ao sentir que na cidade eu sou



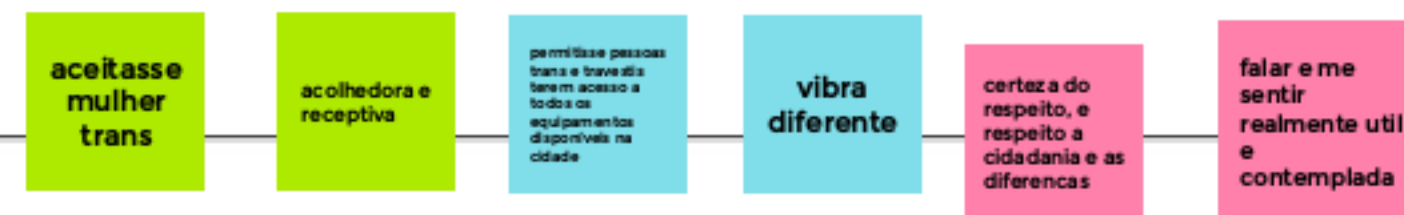
nem sempre é assim. O

que mais dificulta minha experiência na cidade é

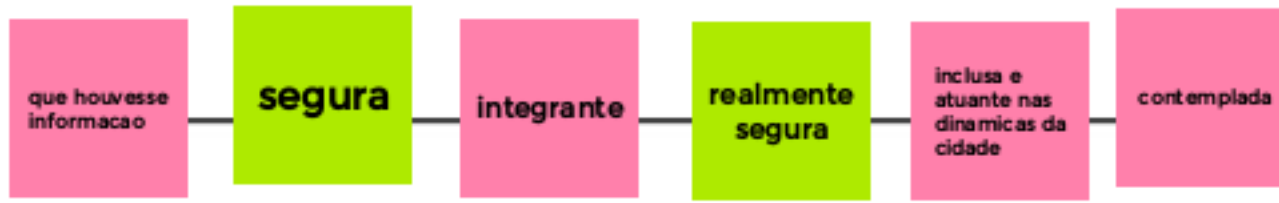


. Queria viver em

uma cidade que

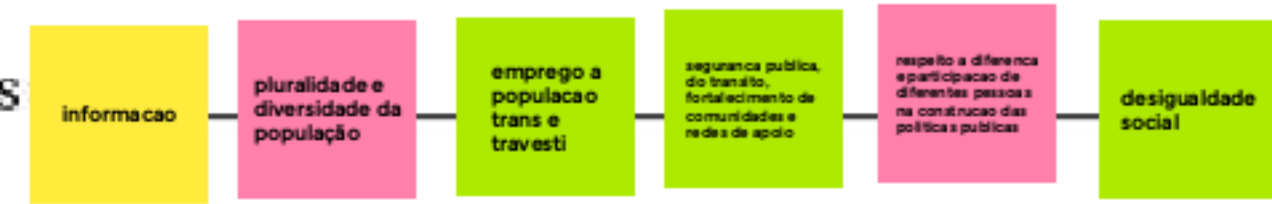


e me sentir realmente



. Para garantir oportunidades iguais, seria importante prestar

atenção nos desafios relacionados



. Nesse contexto, seria importante o poder

público tomar ações para/na área de



respeitada

vista com  
humanidade,  
respeito e  
carinho

**ouvida**

certeza do  
respeito, e  
respeito a  
cidadania e as  
diferenças

falar e me  
sentir  
realmente util  
e  
contemplada

que houvesse  
informação

respeito a diferença  
e participação de  
diferentes pessoas  
na construção das  
políticas públicas

inclusa e  
atuante nas  
dinâmicas da  
cidade

**integrante**

contemplada

diminuir  
preconceito a  
minorias

garantia de direitos,  
garantia de  
formação e  
educação, em  
especial aos que  
não têm acesso

de inclusão nas  
tomadas de decisão,  
descentralização  
dos debates e  
eliminar as barreiras  
invisíveis para  
participação de  
pessoas diversas  
nesses espaços

pluralidade e  
diversidade da  
população

segura

**segura**

realmente  
segura

acolhedora e  
receptiva

aceitasse  
mulher  
trans

emprego a  
população  
trans e  
travesti

segurança pública,  
do trânsito,  
fortalecimento de  
comunidades e  
redes de apoio

**desigualdade  
social**

insegurança e  
o medo

informação

falta de  
comunicação

a falta de  
informação

**livre**

permissão pessoas  
trans e travesti  
têm acesso a  
todos os  
equipamentos  
disponíveis na  
cidade

livre para viver  
experiências

vibra  
diferente

confiança  
mutua

**o  
medo**

geração de empregos,  
acesso a saúde  
mental, educação,  
segurança dos nossos  
corpos. formação dos  
serviços para nos  
acolher com respeito.

violência  
iminente e  
constante ao  
meu corpo

desenvolvimento  
social

não poder confiar nas  
pessoas ( cidade feita  
de pessoas e sensação  
de insegurança vem  
dai ), incerteza como  
pedestre da  
segurança, medo de  
roubo, não poder usar  
certas roupas no  
ônibus, evitar  
escadarias,

ei, lembra de duplicar a página anterior ou copiar os post its nessa para identificar os principais agrupamentos :)

Garantir a segurança a partir da inclusão e da representatividade das diversidades de gênero (mulheres cis, trans, travestis, pessoas não binárias, homens trans e transmulheres), diversidade racial (pessoas negras, indígenas, não brancas) e demais diversidades, na cidade e contemplar o acesso equitativo a equipamentos e serviços públicos.

**SEGURANÇA**  
**>> RESPEITO**  
**>> LIBERDADE**

**SEGURANÇA -**  
acesso,  
oportunidade,  
equidade, direito a  
cidade, direito a ser  
quem somos

Tratar sentimentos de  
vulnerabilidade que  
vem de uma  
construção social  
contribuiria com a  
segurança e  
acessibilidade e  
mobilidade na cidade,  
em especial a pe

Confiança,  
priorização de  
mulheres cis e trans  
nas decisões da  
cidade e das  
minorias e suas  
demandas

**Segurança de**  
**viver a cidade,**  
**acesso**  
**humanizado a**  
**serviços e**  
**equipamentos**

Fomentar a  
consciência social -  
oferecer segurança  
e acolhimento para  
todas e todos em  
todos os espaços

**escreve**  
**aqui**

**PESSOAS EM**  
**SITUAÇÃO DE RUA -**  
Garantia de direitos  
básicos e condições  
de vida, incluindo  
informação

Informação,  
solidariedade, nem  
sempre ter gente na  
rua garante uma  
segurança, nem  
sempre polícia  
presente garante

Conscientização

**escreve**  
**aqui**

**escreve**  
**aqui**

**escreve**  
**aqui**

**escreve**  
**aqui**

**escreve**  
**aqui**

**escreve**  
**aqui**

**gerir a cidade,**  
**participando das**  
**decisões,**  
**reverberando no**  
**acesso pleno a**  
**oportunidades,**  
**espaços,**  
**equipamentos e**  
**transitar livremente**  
**na cidade,**  
**respeitando a**

# DESCRIÇÃO

FOMENTAR E FORTALECER A DIVERSIDADE, A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E A REPRESENTATIVIDADE EM TODOS OS SETORES DA CIDADE E SOCIEDADE, PARA QUE TODAS E TODOS, CONTEMPLANDO OS GÊNEROS CIDADÃOS, POSSAM TRANSITAR LIVREMENTE NA CIDADE, COM SEGURANÇA, SENTIMENTO DE AUTONOMIA E PERTENCIMENTO GARANTINDO OPORTUNIDADES EQUITATIVAS DE EMPREGO E EDUCAÇÃO, PRIORIZANDO AS MINORIAS, COM COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS A CONSTRUÇÃO COLETIVA DOS ESPAÇOS DINÂMICAS URBANAS.

a participação diversa no pensar, planejar e gerir as cidades para garantir a segurança, e a sensação de segurança a partir do acesso a oportunidades equitativas de emprego e educação, garantindo os direitos, a mobilidade e

acho que esse postit sobre que segurança poderia iniciar a descrição e elencar posteriormente o que deve ser incluído e fomentado

Pensar a segurança a partir do acesso a equipamentos, espaços e serviços, da democracia, da diversidade,

revisar aqui

escreve aqui

revisar aqui

escreve aqui

segura para acessar oportunidades e garantia de emprego e oportunidades educação, acesso a espaços, equipamentos e decisões, em uma cidade que inclui e convive com - uma diversidade de corpos- e estimula a

escreve aqui

# AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Audiências públicas descentralizadas com estrutura e incentivo a participação da diversidade presente na cidade

2. Procura ativa do poder público para engajar a pluralidade de representações e ouvir (e tratar) de suas demandas específicas

3. Treinamento em escuta ativa, responsável (dar credibilidade), cuidadosa e solidária (trazer questões específicas de como conversar respeitosamente com grupos diversos)

4. Atendimento e garantia do direito de escuta de todos e todas como cidadãos

5. Composição do poder público deve contemplar a diversidade presente na sociedade

6. Responsabilidade e respeito, garantindo o acesso em vagas de empregos de pessoas trans, travesti, para mexer estruturalmente na visão da população

7. Estruturar oportunidades de INCLUSÃO com ferramentas para permanência de pessoas diversas em todos os espaços e de forma respeitosa e segura

**8. executar as demandas e resultados dos processos participativos**

9. Mobilização eficiente para a informação sobre processos de desenvolvimento urbano e os resultados

## DESCRIÇÃO

Fomentar e fortalecer a diversidade, a participação social e a representatividade em todos os setores da cidade e sociedade, para que todas e todos, contemplando os gênero citados no título, para que possam transitar livremente na cidade, com segurança, sentimento de autonomia e pertencimento garantindo oportunidades equitativas de emprego e educação, priorizando as minorias, com compartilhamento de informações essenciais a construção coletiva dos espaços e dinâmicas urbanas.

## AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Obrigatoriedade da realização de audiências públicas descentralizadas com estrutura e incentivo a participação da diversidade presente na cidade.
2. Procura ativa do poder publico para engajar a pluralidade de representacoes e ouvir (e tratar) de suas demandas específicas
3. Realização de treinamentos em escuta ativa, responsavel (dar credibilidade), cuidadosa e solidária (trazer questões específicas de como conversar respeitosamente com grupos diversos).
4. Atendimento e garantia do direito de escuta de todos e todas como cidadãos
5. Composição do poder público deve contemplar a diversidade presente na sociedade
6. Fortalecimento das qualidades de responsabilidade e respeito, garantindo o acesso em vagas de empregos de pessoas trans, travesti, para mexer estruturalmente na visão da população
7. Estruturação de oportunidades de inclusão com ferramentas para permanência de pessoas diversas em todos os espaços de forma respeitosa e segura
8. Execução das demandas e resultados dos processos participativos
9. Mobilização eficiente para a informação sobre processos de desenvolvimento urbano e os resultados



CONFERÊNCIAS LIVRES

# ANOTAÇÕES GERAIS









# — OFICINA DE FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Sala Infância e Juventude



caneta/pincel para escrever/desenhar livremente

borracha

cursor para selecionar

post it

para inserir imagens

para inserir formas geométricas

caixa de texto

laser para apontar para algo

# INFÂNCIA E JUVENTUDE

A partir das suas experiências com crianças e jovens, quais objetivos são essenciais para o desenvolvimento urbano sustentável?

Quais ações deveriam ser prioritárias para o poder público?



Identificação dos desafios urbanos enfrentados pelas participantes



Agrupamento dos desafios apresentados para construção da pauta



Escolha do agrupamento para ser trabalhado como ODUS




Construção do ODUS: título, descrição e ações estratégicas



Organização para compartilhamento no grande grupo

# CRIANDO UM ODUS

Ao pensarmos em criar um ODUS é fundamental que a gente entenda que os desafios urbanos são complexos (sistêmicos) e a solução de parte deles depende da atuação conjunta de diferentes níveis de governo e setores da sociedade.



## TÍTULO | O QUÊ?

Declarar uma visão  
Estado Futuro Atingido

## DESCRIÇÃO | POR QUE?

Definir o destino

## AÇÕES | COMO?

Definir o caminho para chegar lá,  
construir uma trajetória

Eu acredito que as crianças e jovens têm o potencial para mudar \_\_\_\_\_ nas nossas cidades. No entanto, percebo que elas estão pouco presentes nos espaços \_\_\_\_\_. A perspectiva de crianças e jovens é importante para \_\_\_\_\_, mas para isso precisamos mudar \_\_\_\_\_.

Não esquecendo que elas estão mais vulneráveis a desafios como \_\_\_\_\_. Nesse contexto, seria importante o poder público tomar ações para/na área de \_\_\_\_\_.

## DESCRIÇÃO

Fomentar e fortalecer a cidadania ativa, através de novas instâncias, formatos, e oportunidades para cocriação considerando a inclusão social, cultural e digital.

## AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Desenvolvimento ou qualificação de equipamentos públicos com equipe que preste assessoria técnica aos cidadãos que querem melhorar a sua cidade;
2. Inclusão de pedagogia urbana e seus componentes curriculares na Base Nacional Comum Curricular;
3. Implantação e fortalecimento de conselhos locais, paritários e temáticos deliberativos nas diferentes escalas municipais de poder;



Eu acredito que as crianças e jovens têm o potencial para mudar

o contexto

a forma de convivência e ocupação

o visual e as possibilidades de inclusão social

as dinâmicas

a forma como nos relacionamos com os nossos sonhos para as cidades

a perspectiva das pessoas

o espaços (geográfico, natureza, etc) em nossas cidades

entanto,

percebo que elas estão pouco presentes nos espaços

de decisão, criação e produção

de discussões

de uso coletivo

públicos

nos espaços públicos

nos espaços públicos ou com a autonomia de responderem por si

diálogo e construção de estratégias

participativa de crianças e jovens é

importante

para

a construção de políticas públicas

entendermos suas necessidades e expectativas

modernizar estes espaços

fugirmos dos nossos vícios e do que já está dado (olhar mais fresco)

trazermos mais de perto a essência de quem somos e nossos sonhos

ampliar as necessidades coletivas para o desenvolvimento urbano e humano

as

a construção de políticas públicas localizadas (direcionada a lugares específicos)

para

isso

precisamos

mudar

a percepção do que é infância para os governantes

esse conceito de crianças e jovens apenas como cidadãos do futuro

a nossa visão de possibilidade de atuação deles e delas

as formas de escuta

a forma como enxergamos as crianças e jovens na sociedade

o modo como as vemos nesse papel de participação

nossa visão adultocêntrica

esquecendo que elas estão mais vulneráveis a desafios como

superar o contexto de violência e negligência

a permanência na escola

segurança

falta de autonomia, dificuldade de acesso à estes locais públicos e à segurança/violência

segurança e autonomia

acessar esses ambientes diversos de forma autônoma

segurança/violência, fragilidade na mobilidade e ausências do poder público

seria importante o poder público tomar ações para/na área de

segurança urbana para crianças e adolescentes

Educação, oferecendo espaços para escuta ativa de crianças e adolescentes

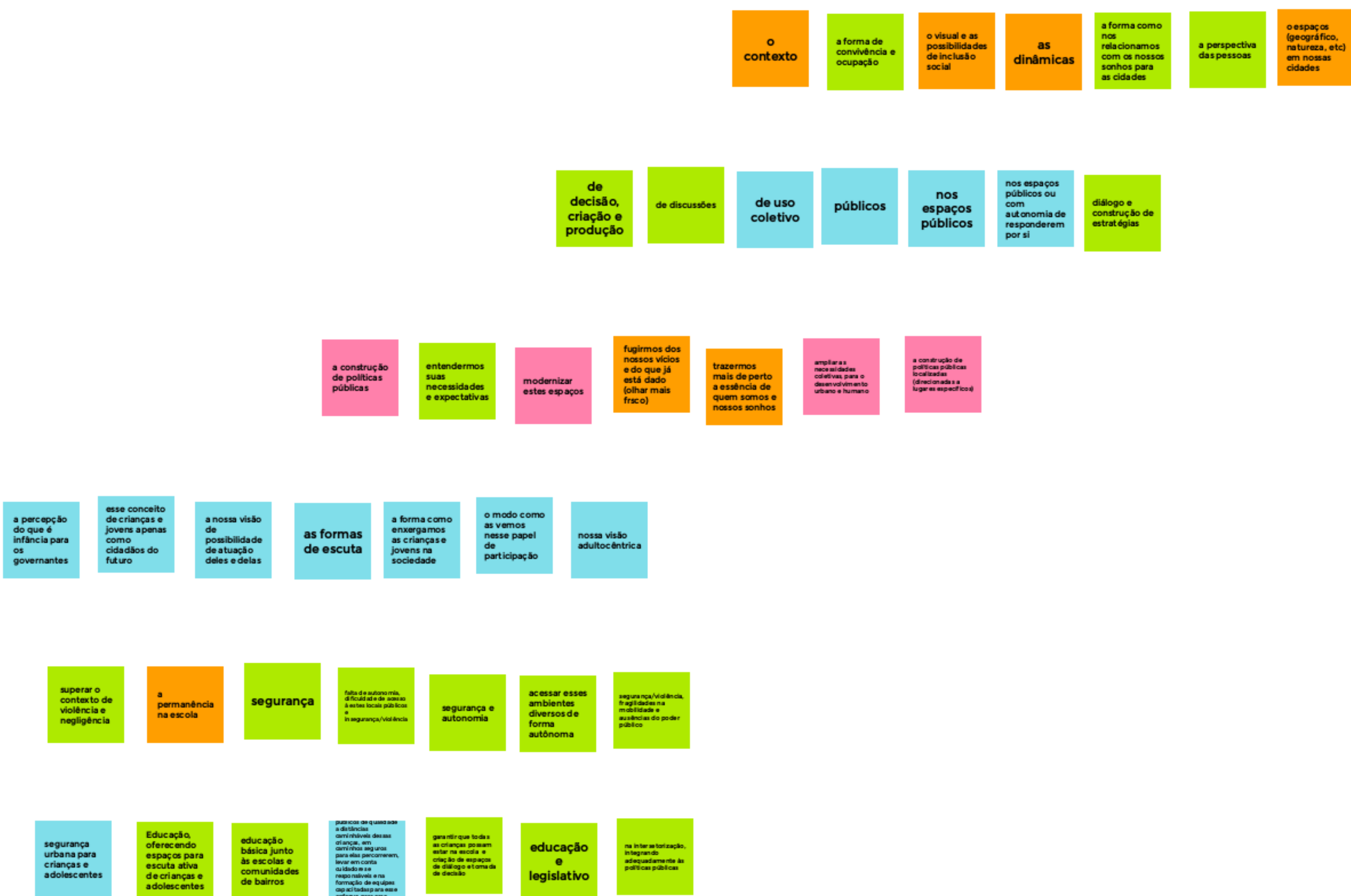
educação básica junto às escolas e comunidades de bairros

políticas de que usam as distâncias com níveis de suas crianças, em ambientes seguros para elas permanecerem, levar em conta o idade e as necessidades e na formação de equipes capacitadas para esse trabalho

garantir que todas as crianças possam estar na escola e criação de espaços de diálogo e tomada de decisão

educação e legislativo

na interiorização, integrando adequadamente às políticas públicas



Considerar a percepção da infância e juventude nas diversas instâncias, além incentivar a escuta e participação qualificada para com elas.

**Ponto comum:  
perspectiva  
adultocêntrica**

esse conceito  
de crianças e  
jovens apenas  
como  
cidadãos do  
futuro

a nossa visão  
de  
possibilidade  
de atuação  
deles e delas

**as formas  
de escuta**

a forma como  
enxergamos  
as crianças e  
jovens na  
sociedade

nossa visão  
adultocêntrica

o modo como  
as vemos  
nesse papel  
de  
participação

identificação  
com o espaço

garantia de  
direitos das  
crianças e  
adolescentes

multiplicidade e  
multidiversidade

políticas  
públicas  
localizadas

a percepção  
do que é  
infância para  
os  
governantes

# DESCRIÇÃO

Garantir e incentivar a multiplicidade, multidiversidade e autonomia para e na infância e juventude, através da capacitação dos profissionais, mudanças nos currículos escolares e políticas locais dos territórios, a fim de garantir políticas públicas que considerem a presença e permanência de crianças e jovens nos ambientes públicos diversos.

formação de professores para promoção de espaços democráticos que coloquem as escolas como lugares privilegiados para pensar as estratégias de transformação do espaço urbano

consideração de crianças e adolescentes como sujeitos de direitos com visões próprias sobre a realidade vivenciada nas cidades e capazes de participar das tomadas de decisão

políticas públicas integradas para garantia de direitos de crianças e adolescentes consideradas suas desigualdades territoriais.

Coletividade

dentro da própria periferia há grandes diferenças sociais, geográficas, culturais, crianças migrantes e filhas(os) de migrantes, etc

considerar infâncias e juventudes plurais

inclusão nos currículos escolares de aspectos relacionados a essa participação das crianças e jovens nos espaços urbanos

intergeracionalidade

interação com a cidade

excesso de proteção

construção de espaços públicos que considerem a presença e permanência de crianças e jovens

formação

crianças e jovens como tomadores de decisão

garantia de direitos

territórios e vivências diversas

crianças e jovens "murados"

falta dele ou ter o acesso à cidade indiferente da classe social (que resulta em diferentes situações de/falta de liberdade)

# AÇÕES ESTRATÉGICAS

Formação de professores das redes municipais, estaduais e distrital para inserir as escolas públicas nas políticas de participação social de formação e desenvolvimento das cidades.

Inclusão de pedagogia urbana e seus componentes curriculares na Base Nacional Comum Curricular

Disponibilizar e equipar espaços públicos seguros, em meio aberto e em instituições públicas, para promover a integração família/criança/jovem com profissionais qualificados.

Inclusão nos currículos escolares de aspectos relacionados a essa participação das crianças e jovens nos espaços urbanos

incluir discussões como essas nas escolas públicas

Disponibilização de espaços públicos que favoreçam o encontro e a integração entre crianças e jovens

Equipar espaços públicos seguros, em meio aberto e em instituições públicas, para promover a integração família/criança com profissionais qualificados.

Criação de programas de incentivo à ocupação/utilização dos espaços públicos já existentes nas mais diversas dinâmicas do dia a dia (parques, praças, ruas, etc)

Garantir políticas públicas de reparação das desigualdades territoriais a partir da vulnerabilidade social de crianças e jovens em áreas específicas.

Uso de escolas públicas fora do horário de aula para inclusão da comunidade para uso para lazer, oficinas, gerar empregos e integração intergeracional

Ocupar os espaços públicos que já existem URGENTEMENTE

criação de programas de incentivo à ocupação /utilização dos espaços públicos (parques, praças, ruas, etc)

Criação de comitês participativos temáticos, com garantia de vagas para efetivar a participação constante e ativa das crianças e jovens na construção de políticas públicas locais

Garantir a participação ativa das crianças e jovens nos espaços coletivos de discussão e decisão

criação de comitês participativos temáticos, com garantia de vagas (e estratégias de preenchimento das mesmas) para crianças e jovens

Ter no direito à cidade a abertura para os outros direitos, transformando as cidades em espaços acolhedores e educadores para crianças e jovens.

Garantir a intersetorialização (integração de políticas públicas localizadas) enquanto princípio básico e política de Estado na garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

## DESCRIÇÃO

Acolher, incentivar e garantir os direitos às crianças e adolescentes à sua participação na cidade, considerando as suas multiplicidades, multidiversidades e autonomia para mudança das perspectivas adultocêntricas.

## AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Formação de professores das redes municipais, estaduais e distrital para inserir as escolas públicas nas políticas de participação social de formação e desenvolvimento das cidades;
2. Inclusão de pedagogia urbana e seus componentes curriculares na Base Nacional Comum Curricular;
3. Disponibilizar e equipar equipamentos/espços públicos, em meio aberto e em instituições públicas, para promover a integração família/criança/jovem com profissionais qualificados nas comunidades;
4. Criação de programas de incentivo à ocupação/utilização dos espaços públicos já existentes nas mais diversas dinâmicas do dia a dia (parques, praças, ruas, etc);
5. Garantir políticas públicas de reparação das desigualdades territoriais a partir da vulnerabilidade social de crianças e jovens em áreas específicas;
6. Garantir a intersectorialização (integração de políticas públicas localizadas) enquanto princípio básico e política de Estado na garantia dos direitos de crianças e adolescentes;
7. Uso de escolas públicas fora do horário de aula para inclusão da comunidade para uso para lazer, oficinas, gerar empregos e integração intergeracional;
8. Criação de comitês participativos temáticos, com garantia de vagas para efetivar a participação constante e ativa das crianças e jovens na construção de políticas públicas locais.



# ANOTAÇÕES GERAIS



ponto principal escolhido pelas participantes (o ponto em comum): perspectiva adultocêntrica

- perspectiva adultocêntrica: o modo como elas (crianças) são vistas, é algo que pode ser a pauta guarda-chuva;
- multidiversidade (multiplicidade) no olhar para as infâncias e as juventudes: são contextos de infância e cultura. O que essa criança encontra nessa cidade que não consegue se enxergar neste contexto. (bom para a descrição);
- políticas públicas localizadas (refletindo na multiplicidade). Garantia dos direitos das crianças e adolescentes;
- a infância de gerações anteriores (atual 30) e novos jovens, vive desigualdade dentro da própria periferia, pois há uma diferença muito grande de acessos, diferença social e econômica, etc;
- crianças muradas e privadas: que impede que elas tenham mais acesso à ambientes e pessoas diversas;
- as crianças e adultos muitas vezes não conhecem os locais que vivem, quando se leva isso em debate, muda o olhar;
- juventude passou a ser vista como alguém criminosa. "A criança é fofa, o jovem, tá usando drogas";
- estímulo de uso e ocupação dos espaços públicos para jovens e crianças;
- a ocupação dos espaços existentes é urgentemente e realmente muito importante pois, falta a reflexão de que os espaços públicos não são apenas nas caminhadas mas também lugares/ambientes de ficar e estar.



# — OFICINA DE FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Sala Lideranças de base comunitária



caneta/pincel para escrever/desenhar livremente

borracha

cursor para selecionar

post it

para inserir imagens

para inserir formas geométricas

caixa de texto

laser para apontar para algo

# LIDERANÇAS DE BASE COMUNITÁRIA

A partir de suas experiências como lideranças locais, quais objetivos são essenciais para o desenvolvimento urbano sustentável?

Quais ações deveriam ser prioritárias para o poder público?



Identificação dos desafios urbanos enfrentados pelas participantes



Agrupamento dos desafios apresentados para construção da pauta



Escolha do agrupamento para ser trabalhado como ODUS



Construção do ODUS: título, descrição e ações estratégicas



Organização para compartilhamento no grande grupo

# CRIANDO UM ODUS

Ao pensarmos em criar um ODUS é fundamental que a gente entenda que os desafios urbanos são complexos (sistêmicos) e a solução de parte deles depende da atuação conjunta de diferentes níveis de governo e setores da sociedade.

## TÍTULO | O QUÊ?

Declarar uma visão  
Estado Futuro Atingido

## DESCRIÇÃO | POR QUE?

Definir o destino

## AÇÕES | COMO?

Definir o caminho para chegar lá,  
construir uma trajetória

## DESCRIÇÃO

Fomentar e fortalecer a cidadania ativa, através de novas instâncias, formatos, e oportunidades para cocriação considerando a inclusão social, cultural e digital.

## AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Desenvolvimento ou qualificação de equipamentos públicos com equipe que preste assessoria técnica aos cidadãos que querem melhorar a sua cidade;
2. Inclusão de pedagogia urbana e seus componentes curriculares na Base Nacional Comum Curricular;
3. Implantação e fortalecimento de conselhos locais, paritários e temáticos deliberativos nas diferentes escalas municipais de poder;

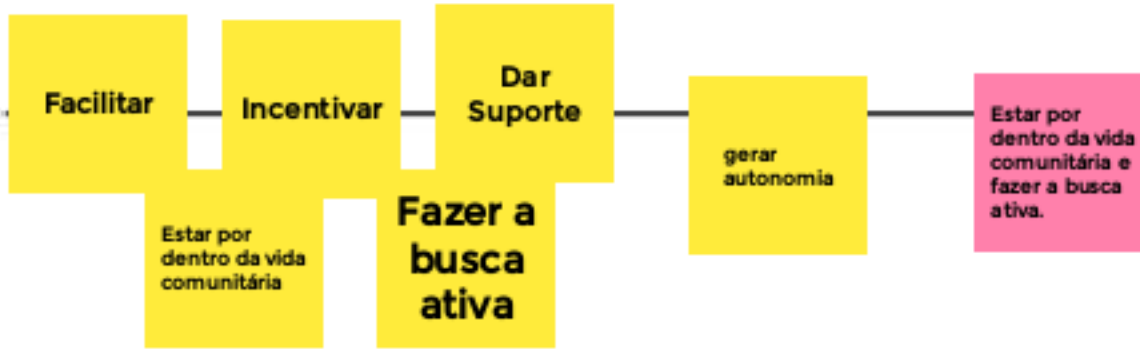


Meu papel enquanto liderança comunitária é \_\_\_\_\_.

Ficaria feliz demais ao sentir que no bairro onde eu moro \_\_\_\_\_.

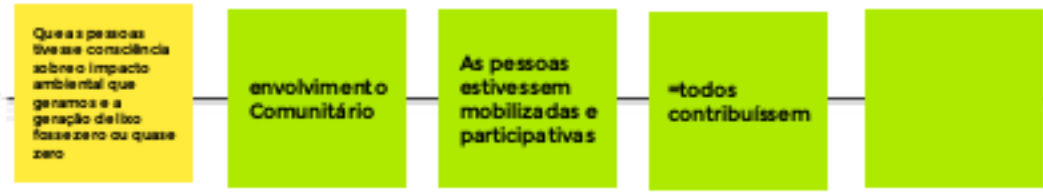
Mas nem sempre é assim. Quando buscamos desenvolver alguma iniciativa/projeto nos deparamos com \_\_\_\_\_. Quereria ver meu bairro \_\_\_\_\_ e que todos se sentissem realmente \_\_\_\_\_, porque hoje enfrentamos \_\_\_\_\_. Nesse contexto, seria importante o poder público tomar ações para/na área de:\_\_\_\_\_.

Meu papel enquanto liderança comunitária é



Ficaria feliz demais ao sentir

que no bairro onde eu moro



Mas nem sempre é assim. Quando buscamos

desenvolver alguma iniciativa/projeto nos deparamos com

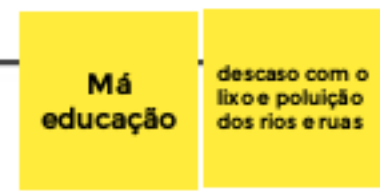


Queria ver meu bairro

e que todos se sentissem realmente

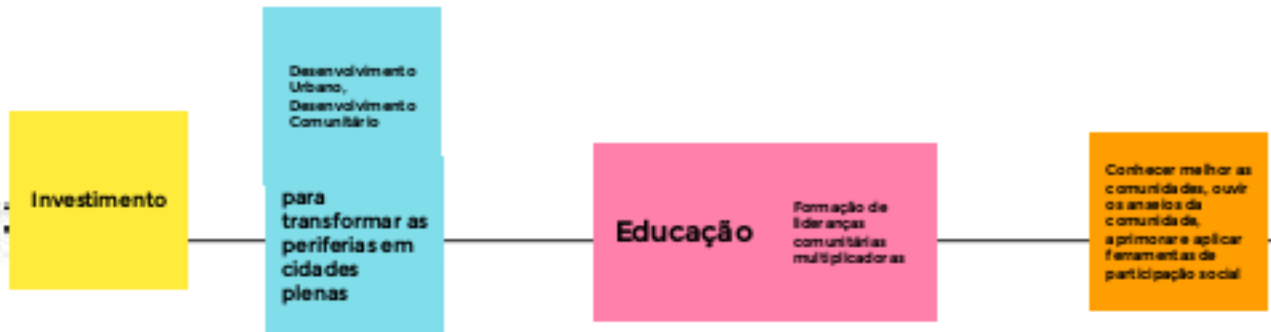


hoje enfrentamos



Nesse contexto, seria importante o poder público tomar ações

para/na área de:



Facilitar Incentivar Dar Suporte  
Estar por dentro da vida comunitária Fazer a busca ativa  
gerar autonomia  
Estar por dentro da vida comunitária e fazer a busca ativa.

Que as pessoas tivessem consciência sobre o impacto ambiental que geramos e a geração de lixo fosse zero ou quase zero  
envolvimento Comunitário  
As pessoas estivessem mobilizadas e participativas  
= todos contribuíssem

obstáculos/ ausência de políticas públicas Burocracia  
As inúmeras demandas do dia a dia, a ausência de políticas públicas e as burocracias  
A desarticulação dos representantes que estão à frente da máquina pública

Descaso (Descaso) negligencia  
Desinformação  
Descorrelação  
Conflitos Ideológicos/ Medo de participar

Incluído  
Visibilidade  
Valorizado

Consciência ambiental e urbana

próspero Ativo

orgulhos  
felizes valorizados  
Seguro

protagonistas das mudanças  
pertencentes

violência policial descaso do poder público  
ausência de planejamento estratégico e ações intersetoriais um abandono institucional

Apropriação cultural discriminação

Má educação  
descaso com o lixo e poluição dos rios e ruas

Investimento

Desenvolvimento Urbano, Desenvolvimento Comunitário  
para transformar as periferias em cidades plenas

Educação  
Formação de lideranças comunitárias multiplicadoras

Conhecer melhor as comunidades, ouvir os anseios da comunidade, a priorizar e aplicar ferramentas de participação social

# ODUS

Envolvimento  
Comunitário com  
pertencimento e  
protagonismo

**COMUNIDADES**  
ativas, mobilizadas e  
articuladas em rede

**Articulação  
territorial com  
engajamento  
e ações em  
rede**

# DESCRIÇÃO

Fortalecer a autonomia através do desenvolvimento de uma gestão de base comunitária articulada em rede

Objetivos Sustentáveis para gerações futuras

# AÇÕES ESTRATÉGICAS

**Fomentar a  
autonomia da  
comunidade**

Formação de  
lideranças  
comunitárias  
multiplicadoras

**Encontros,  
formações,  
debates, rodas  
de de  
conversas.**

Criação de fóruns  
comunitários para  
discussão dos  
problemas e  
soluções acerca do  
território

**Auxiliar e  
engajar  
entidades do  
Setor Social**

**Romper  
os muros  
das  
escolas**

**Envolver a  
comunidade  
para as causas  
ambientais**

### DESCRIÇÃO

Desenvolver e fortalecer a articulação territorial entre os diversos atores locais com engajamento e ações em rede, estimulando a autonomia comunitária.

### AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Incentivar e fomentar programas de formação de lideranças comunitárias multiplicadoras a partir dos territórios.
2. Fortalecer os vínculos comunitários a partir do apoio a realização de atividades como encontros, formações, debates e rodas de de conversas.
3. Criação de fóruns comunitários para discussão dos problemas e soluções acerca do território com conexão permanente com atores do Poder Público (Executivo, Legislativo e judiciário).
4. Criação de mecanismos de apoio às ações das Organizações de Base Comunitária.
5. Potencializar o uso dos equipamentos públicos já existentes pelas comunidades a partir do desenvolvimento de ações, projetos e políticas públicas para a ocupação destes espaços.
6. Desenvolver projetos, ações e políticas públicas culturais e educativas nas comunidades para envolver o público infanto-juvenil.



### DESCRIÇÃO

Articulação territorial com engajamento e ações em rede fortalecendo a autonomia comunitária

### AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Formação de lideranças comunitárias multiplicadoras
2. Realização de encontros, formações, debates e rodas de de conversas
3. Criação de fóruns comunitários para discussão dos problemas e soluções acerca do território
4. Auxílio e engajamento das entidades do Setor Social
5. Políticas para romper os muros das escolas
6. Promoção de apresentações culturais e educativas para público infanto-juvenil



CONFERÊNCIAS LIVRES

# ANOTAÇÕES GERAIS





# — OFICINA DE FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Sala Organizações da Sociedade Civil



caneta/pincel para escrever/desenhar livremente

borracha

cursor para selecionar

post it

para inserir imagens

para inserir formas geométricas

caixa de texto

laser para apontar para algo



# ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

A partir das suas experiências como integrante de organizações da sociedade civil, quais objetivos são essenciais para o desenvolvimento urbano sustentável?

Quais ações deveriam ser prioritárias para o poder público?



Identificação dos desafios urbanos enfrentados pelas participantes



Agrupamento dos desafios apresentados para construção da pauta



Escolha do agrupamento para ser trabalhado como ODUS



Construção do ODUS: título, descrição e ações estratégicas



Organização para compartilhamento no grande grupo

# CRIANDO UM ODUS

Ao pensarmos em criar um ODUS é fundamental que a gente entenda que os desafios urbanos são complexos (sistêmicos) e a solução de parte deles depende da atuação conjunta de diferentes níveis de governo e setores da sociedade.

## TÍTULO | O QUÊ?

Declarar uma visão  
Estado Futuro Atingido

## DESCRIÇÃO | POR QUE?

Definir o destino

## AÇÕES | COMO?

Definir o caminho para chegar lá,  
construir uma trajetória

## DESCRIÇÃO

Fomentar e fortalecer a cidadania ativa, através de novas instâncias, formatos, e oportunidades para cocriação considerando a inclusão social, cultural e digital.

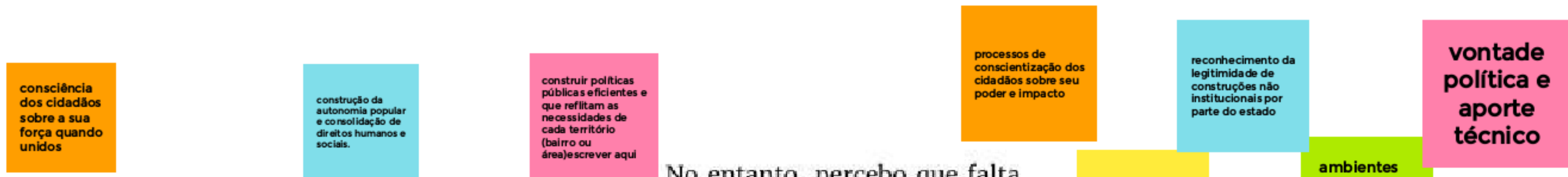
## AÇÕES ESTRATÉGICAS

- 1.Existência de mecanismos e leis (conselhos cidadãos, lei de transparência, orçamento cidadão) mas com aplicação e abrangência limitada;
2. Formações em advocacy
3. Criar app's e plataformas de participação social políticas e mapeamentos colaborativos;
4. Ofertar ferramentas de facilitação de processos comunitários para apoiar que as políticas públicas emergjam da sociedade;
- 5.Promover aplicação de orçamentos participativos;
- 6.Obrigatoriedade da criação de conselhos locais e temáticos, deliberativos, em atuação junto com as secretarias municipais;
- 7.Quebrar barreiras institucionais e digitais para gerar inclusão;
- 8.Criação de programas de ensino voltada a participação popular e cidadania ativa, criação de agentes de governo aberto, remunerados para organização de eventos de aproximação;
- 9.Ação para implementação das leis que já existem e já direcionam a necessidade da participação e que não são implementados;
- 10.Criação de espaços que fortaleçam a autonomia popular de grupos que atuam de forma não institucionalizada;
- 11.Criar espaços de convivência que preparem os cidadãos para a cidadania, por meio da pedagogia social e pedagogia urbana.
12. Diminuir barreiras de financiamento para atuação não institucionalizada

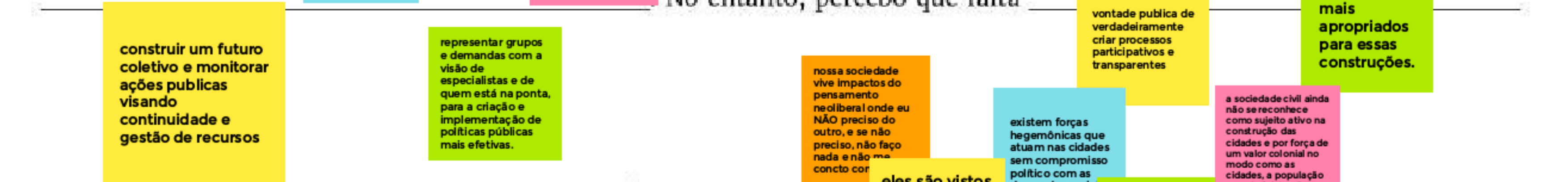


Eu acredito que as Organizações da Sociedade Civil são especialmente importantes, nas nossas cidades, para \_\_\_\_\_ . No entanto, percebo que falta \_\_\_\_\_ para que as OSCs sejam vistas assim. Isso principalmente porque \_\_\_\_\_ . Nesse contexto, seria importante o poder público tomar ações para/na área de \_\_\_\_\_ .

Eu acredito que as Organizações da Sociedade Civil são especialmente importantes, nas nossas cidades, para

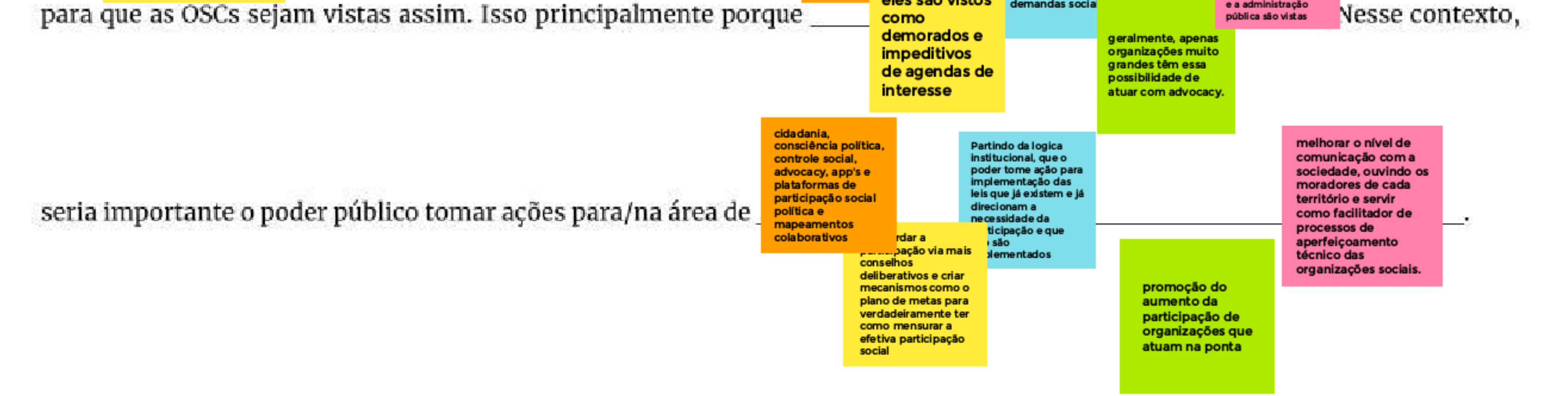


No entanto, percebo que falta



para que as OSCs sejam vistas assim. Isso principalmente porque

Nesse contexto,



seria importante o poder público tomar ações para/na área de

# conscientização

consciência dos cidadãos sobre a sua força quando unidos

construção da autonomia popular e consolidação de direitos humanos e sociais.

nossa sociedade vive impactos do pensamento neoliberal onde eu NÃO preciso do outro, e se não preciso, não faço nada e não me concto com o outro.

garantia de direitos básicos para gerar relações de confiança com o poder público

processos de conscientização dos cidadãos sobre seu poder e impacto

a sociedade civil ainda não se reconhece como sujeito ativo na construção das cidades e por força de um valor colonial no modo como as cidades, a população e a administração pública são vistas

## vontade política e aporte técnico

vontade política de verdadeiramente criar processos participativos e transparentes

eles são vistos como demorados e impeditivos de agendas de interesse

resguardar a participação via mais conselhos deliberativos e criar mecanismos como o plano de metas para verdadeiramente ter como mensurar a efetiva participação social

construir um futuro coletivo e monitorar ações públicas visando continuidade e gestão de recursos

existem forças hegemônicas que atuam nas cidades sem compromisso político com as demandas sociais

Partindo da logica institucional, que o poder tome ação para implementação das leis que já existem e já direcionam a necessidade da participação e que não são implementados

## políticas públicas e conexão com o território

representar grupos e demandas com a visão de especialistas e de quem está na ponta, para a criação e implementação de políticas públicas mais efetivas.

reconhecimento da legitimidade de construções não institucionais por parte do estado

construir políticas públicas eficientes e que reflitam as necessidades de cada território (bairro ou área) *escrever aqui*

melhorar o nível de comunicação com a sociedade, ouvindo os moradores de cada território e servir como facilitador de processos de aperfeiçoamento técnico das organizações sociais.

ALGUES

## Local de encontro, fisico e digital

ambientes mais apropriados para essas construções.

cidadania, consciência política, controle social, advocacy, app's e plataformas de participação social política e mapeamentos colaborativos

Implementação das leis e fortalecimento do cidadão

geralmente, apenas organizações muito grandes têm essa possibilidade de atuar com advocacy.

promoção do aumento da participação de organizações que atuam na ponta

fortalecimento das OSCs

**ODUS**

escrever  
aqui

escreve  
aqui

**trabalho  
de base**

**incentivar a  
articulação  
comunitária**

consolidar as OSC's  
como forças  
políticas de  
valorização da  
participação  
popular

idades/território  
descentralizados -  
planejamento  
emergindo do bairro

territórios com  
autonomia e voz  
para  
implementação e  
decisão das políticas  
públicas

Mudar o paradigma  
de formulação de  
políticas públicas  
partindo dos bairros  
e tendo os cidadãos

**OSCs como  
catalisadoras,  
não como fim**

educação/  
conscientização  
sobre direitos e  
deveres

**territórios e  
base como  
norteadoras  
de políticas  
públicas**

**garantir o  
papel do  
cidadão como  
sujeito ativo  
na construção  
das cidades**

territórios  
locais/bairros  
descentralizados e  
plenamente  
apoiados nas  
políticas públicas

fortalecer a  
descentralização e  
empoderamento  
dos territorios

# DESCRIÇÃO

Qualificar o debate público: Fomentando processos de aprendizados e revisitando mecanismos existentes para sua efetiva implementação e valorização de atores não institucionalizados.

Qualificar o debate público

+

Fomentar processos de aprendizados e visitar mecanismos existentes para sua efetiva implementação e valorização de atores não institucionalizados

autonomia dos territórios

Implementação das leis e fortalecimento do cidadão e das OSCs

Qualificar o debate público, aproximando o interlocutor do receptor: aproximar dos mecanismos com linguagem mais acessível

Políticas públicas e conexão com o território

Qualificar o debate público: Fomentar processos de aprendizados e visitar mecanismos existentes para sua efetiva implementação e valorização de atores não institucionalizados.

reconhecimento da legitimidade de construções não institucionais por parte do estado

Ressignificar o conceito de participação civil e cidadania, para cidades sustentáveis, diplomáticas e justas.

Conscientização

escreve aqui

# AÇÕES ESTRATÉGICAS

escreve aqui

1. Existência de mecanismos e leis (conselhos cidadãos, lei de transparência, orçamento cidadão) mas com aplicação e abrangência limitada;

2. Formações em advocacy

3. Criar app's e plataformas de participação social políticas e mapeamentos colaborativos;

4. Ofertar ferramentas de facilitação de processos comunitários para apoiar que as políticas públicas emergem da sociedade;

5. Promover aplicação de orçamentos participativos;

6. Obrigatoriedade da criação de conselhos locais e temáticos, deliberativos, em atuação junto com as secretarias municipais;

7. Quebrar barreiras institucionais e digitais para gerar inclusão;

8. Criação de programas de ensino voltada a participação popular e cidadania ativa, criação de agentes de governo aberto, remunerados para organização de eventos de aproximação;

9. Ação para implementação das leis que já existem e já direcionam a necessidade da participação e que não são implementados;

10. Criação de espaços para fortalecer a autonomia popular de grupos que atuam de forma não institucionalizada;

11. Criar espaços de participação e preparem os cidadãos para a cidadania por meio da pedagogia social e pedagogia urbana;

12. Diminuir barreiras de financiamento para atuação não institucionalizada

**existência de mecanismos e leis (conselhos cidadãos, lei de transparência, orçamento cidadão) mas com aplicação e abrangência limitada**

**Formações em advocacy**

**Criar app's e plataformas de participação social política e mapeamentos colaborativos**

**Ofertar ferramentas de facilitação de processos comunitários para apoiar que as políticas públicas emergem da sociedade**

**Promover aplicação de Orçamentos Participativos**

**obrigatoriedade da criação de conselhos locais e temáticos, deliberativos, em atuação junto as secretarias municipais**

**Quebrar barreiras institucionais e digitais para gerar inclusão.**

**criação de programas de ensino voltada a participação popular e cidadania ativa, criação de agentes de governo aberto, remunerados para organização de eventos de aproximação**

**ação para implementação das leis que já existem e já direcionam a necessidade da participação e que não são implementados**

**Criação de espaços que fortaleçam a autonomia popular de grupos que atuam de forma não institucionalizada**

**Criar espaços de convivência que preparem os cidadãos para a cidadania, por meio da pedagogia social e pedagogia urbana.**

**Diminuir barreiras de financiamento para atuação não institucionalizada**

## DESCRIÇÃO

Qualificar o debate público: Fomentando processos de aprendizagem e garantindo a implementação efetiva de mecanismos de participação existentes para valorização de atores não institucionalizados e a elaboração de políticas públicas alinhadas as necessidades dos territórios

## AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Oferecimento de ferramentas de facilitação de processos comunitários (como Teoria U) e formações em advocacy para apoiar que as políticas públicas emergjam da sociedade
2. Garantir que mecanismos e leis que prêveem a participação popular em políticas públicas tais quais conselhos cidadãos, lei de transparência, orçamento cidadão sejam implementados de forma abrangente e consistente
3. Obrigatoriedade de conselhos locais e temáticos, deliberativos, em atuação junto às secretarias municipais
4. Formulação de aplicativos e plataformas de participação social política, integrados a aplicativos já utilizados pela população (tais quais whatsapp e facebook), com funcionalidades como mapeamentos colaborativos e o acompanhamento de processos, de forma a quebrar barreiras institucionais e digitais
5. Criação de programas de ensino voltados a participação popular e cidadania ativa, tais quais o programa de agentes de governo aberto, remunerados para organização de eventos de aproximação da população ao poder público e suas plataformas
6. Abertura e ampliação de espaços que fortaleçam a autonomia popular de grupos que atuam de forma não institucionalizada, diminuindo as barreiras de financiamento e/ou acesso para sua atuação
7. Criação de espaços de convivência que preparem os cidadãos para a cidadania, por meio da pedagogia social e urbana.



CONFERÊNCIAS LIVRES

# ANOTAÇÕES GERAIS

